

REVISÃO PLANO DIRETOR ILHOTA

PRODUTO 4.1
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO





ILHOTA - SC

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

CONTRATO N° 014/2019

Consultoria para Revisão do Plano Diretor Municipal Ilhota

Curitiba / maio 2019



SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
LISTA DE FIGURAS	3
LISTA DE TABELAS	4
LISTA DE QUADROS	5
LISTA DE SIGLAS	5
EQUIPE TÉCNICA	6
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	7
4.1.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS	7
4.1.2 CONTEXTO REGIONAL	10
4.1.3 GEOLOGIA	12
4.1.4 GEOMORFOLOGIA	16
4.1.5 HIDROGRAFIA	20
4.1.6 VEGETAÇÃO	25
4.1.7 CLIMA	27
4.1.8 DELIMITAÇÃO DE BAIRROS	28
4.1.9 CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA	31
4.1.9.1 IDHM	31
4.1.9.2 Renda, pobreza e desigualdade	32
4.1.9.3 Trabalho	34
4.1.9.4 Educação	36
4.1.9.5 Demografia	38
4.1.9.6 Projeção demográfica	44
REFERÊNCIAS	49

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: LOCALIZAÇÃO MUNICÍPIO DE ILHOTA	7
FIGURA 2: PRINCIPAIS ACESSOS AO MUNICÍPIO DE ILHOTA	9
FIGURA 3: MAPA COM MESORREGIÃO E MICRORREGIÃO DE ILHOTA	11
FIGURA 4: UNIDADES GEOLÓGICAS DE SANTA CATARINA	12



FIGURA 5: MAPA DE SUPERFÍCIES GEOMÓRFICAS SANTA CATARINA	13
FIGURA 6: MAPA DE GEOLOGIA	15
FIGURA 7: MAPA DE GEOMORFOLOGIA	17
FIGURA 8: MAPA DE HIPSOMETRIA.....	18
FIGURA 9: MAPA DE DECLIVIDADES	19
FIGURA 10: MAPA DE MICROBACIAS	21
FIGURA 11: MAPA DE HIDROGRAFIA ORIGINAL.....	23
FIGURA 12: MAPA DE HIDROGRAFIA COM AS MODIFICAÇÕES (CANAIS).....	24
FIGURA 13: REGIÕES FITOECOLÓGICAS DE SANTA CATARINA.....	25
FIGURA 14: MAPA DE VEGETAÇÃO E USO DO SOLO MUNICIPAL	26
FIGURA 15: MAPA DE PROPOSTA DE BAIRROS	30
FIGURA 16: MAPA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA PER CAPITA POR SETOR CENSITÁRIO	33
FIGURA 17: PIRÂMIDE ETÁRIA DE ILHOTA 1991	40
FIGURA 18: PIRÂMIDE ETÁRIA DE ILHOTA 2000	41
FIGURA 19: PIRÂMIDE ETÁRIA DE ILHOTA 2010	41
FIGURA 20: MAPA DE DENSIDADE POPULACIONAL (HAB./KM ²) POR SETOR CENSITÁRIO	43

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: TEMPERATURAS E PRECIPITAÇÃO MÉDIAS NO MUNICÍPIO	27
TABELA 2: IDHM COMPARATIVO ILHOTA X ESTADO DE SANTA CATARINA.....	31
TABELA 3: IDHM E SEUS COMPONENTES EM ILHOTA.....	31
TABELA 4: RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE EM ILHOTA.....	34
TABELA 5: OCUPAÇÃO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA.....	35
TABELA 6: POPULAÇÃO OCUPADA POR TIPO DE ATIVIDADE (CENSO DE 2010).....	35
TABELA 7: TAXA DE ANALFABETISMO – 15 ANOS OU MAIS	36
TABELA 8: ESCOLARIDADE – 25 ANOS OU MAIS	37
TABELA 9: PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO OCUPADA POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	37
TABELA 10: FLUXO ESCOLAR POR FAIXA ETÁRIA.....	37
TABELA 11: IDEB ENSINO FUNDAMENTAL	38
TABELA 12: POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO ENTRE 1991 E 2010 – POR GÊNERO	39
TABELA 13: POPULAÇÃO URBANA E RURAL.....	40
TABELA 14: ESTRUTURA ETÁRIA DE ILHOTA – 1991 A 2010	40
TABELA 15: RAZÃO DE DEPENDÊNCIA E TAXA DE ENVELHECIMENTO.....	42
TABELA 16: PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA MÉTODO ARITMÉTICO	44
TABELA 17: PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA MÉTODO GEOMÉTRICO.....	45
TABELA 18: PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA MÉTODO MÍNIMOS QUADRADOS.....	45
TABELA 19: RESUMO MÉTODOS DE OBTENÇÃO DA PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA	47



LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: DISTÂNCIA DE ILHOTA AOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS E EQUIPAMENTOS DA REGIÃO	8
QUADRO 2: ÁREA E LOCALIZAÇÃO DAS MICROBACIAS.....	20
QUADRO 3: POPULAÇÃO MUNICÍPIOS MICRORREGIÃO E AMFRI (SEGUNDO CENSO 2010) ..	38
QUADRO 4: DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1970-2010	42

LISTA DE SIGLAS

AMFRI	Associação dos Municípios da Foz do Itajaí
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EPAGRI	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
PIB	Produto Interno Bruto

EQUIPE TÉCNICA

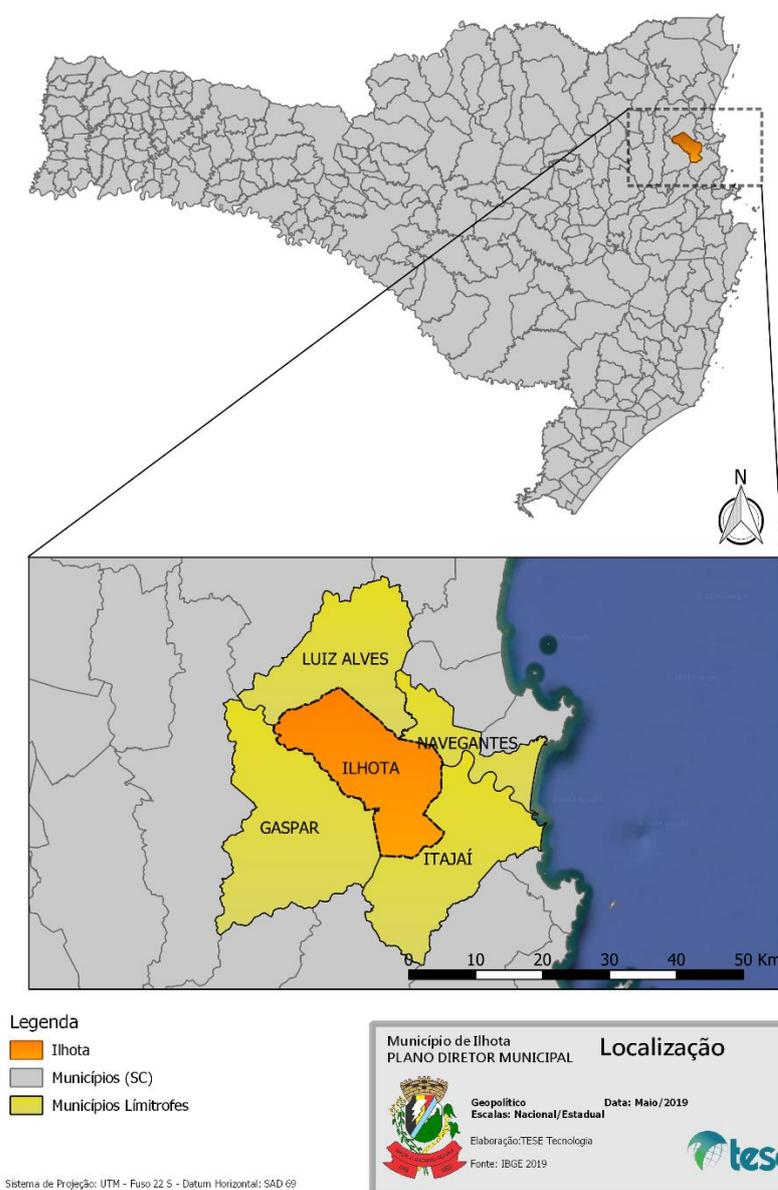
PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	CARGO
COORDENAÇÃO		
Mirna Cortopassi Lobo	Arquiteta e Urbanista	Coordenadora Geral
Renata Satiko Akiyama	Arquiteta e Urbanista	Coordenação técnica de arquitetura e urbanismo
EQUIPE TÉCNICA		
Mirna Cortopassi Lobo	Arquiteta e Urbanista	Análises Integradas
Caroline Nayara Rech	Arquiteta e Urbanista	Subcoordenação técnica de arquitetura e urbanismo
Marcelle Borges Lemes da Silva	Arquiteta e Urbanista	Subcoordenação técnica de arquitetura e urbanismo
Diogo Cortopassi Lobo	Engenheiro Civil	Coordenador Infraestrutura
Bruno Ruchinski de Souza	Engenheiro Civil	Auxiliar técnico
Bruno Cesar Deschamps Meirinho	Advogado	Análise jurídica
Maximo Alberto Silva Miqueles	Engenheiro Cartógrafo	Coordenador de informações geográficas e mapeamentos
Renata Satiko Akiyama	Arquiteta e Urbanista	Coordenação técnica de arquitetura e urbanismo
Ricardo Augusto Valle Pinto Coelho	Engenheiro Agrônomo	Coordenador adjunto dos trabalhos
	Economista	Coordenador da análise dos aspectos econômicos e Financeiros
EQUIPE DE APOIO		
Hellen Chaiane dos Santos	-	Administrativo / Financeiro
Alberto Lopes Dal'Osto	-	Administrativo / Logística
Suzi Cristini Rodrigues	Estagiária de arquitetura e urbanismo	Área de urbanismo

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

4.1.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

O Município de Ilhota possui uma área de 253,024 km², estando situado no Vale do Itajaí na latitude 26°53' 59" sul e longitude 48°49'38" oeste com altitude aproximada de 15m acima do nível do mar. Os limites políticos do município são as fronteiras com os municípios de Gaspar, Itajaí, Luiz Alves e Navegantes, conforme pode ser observado na **FIGURA 1**.

FIGURA 1: LOCALIZAÇÃO MUNICÍPIO DE ILHOTA



Fonte: IBGE, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

Ilhota tem uma localização privilegiada do ponto de vista logístico, estando a 19,9km do Porto de Itajaí e 27,2km do Aeroporto de Navegantes, como demonstra o **QUADRO 1**.

QUADRO 1: DISTÂNCIA DE ILHOTA AOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS E EQUIPAMENTOS DA REGIÃO

Local/Cidade	Distância
Porto de Itajaí	19,9km
Aeroporto de Navegantes	27,2km
Blumenau	33,1km
Florianópolis	115km

Fonte: Elaborado pela Consultora, 2019.

Os principais acessos ao município são via terrestre, através da rodovia estadual SC-412 e da rodovia federal BR-470, conforme mapa da **A rodovia SC-412**, em seu trecho urbano, atravessa a cidade e possui características de avenida principal, ao logo da qual está instalado grande número de estabelecimentos, que geram a movimentação de cargas e o fluxo de pedestres para consumo e trabalho. Tal fato gera conflitos entre o tráfego de passagem, o tráfego local de veículos, a circulação de pedestres, deixando de prover a segurança, o conforto ambiental e a facilidade de transposição da avenida sem risco para os transeuntes.

FIGURA 2. A rodovia SC-412, conhecida como Rodovia Jorge Lacerda, liga os municípios de Itajaí, a partir da rodovia BR-101 e Blumenau, margeando o Rio Itajaí-Açu. Até a data de elaboração deste documento, esta rodovia estava em processo de revitalização, com duplicação de alguns trechos.

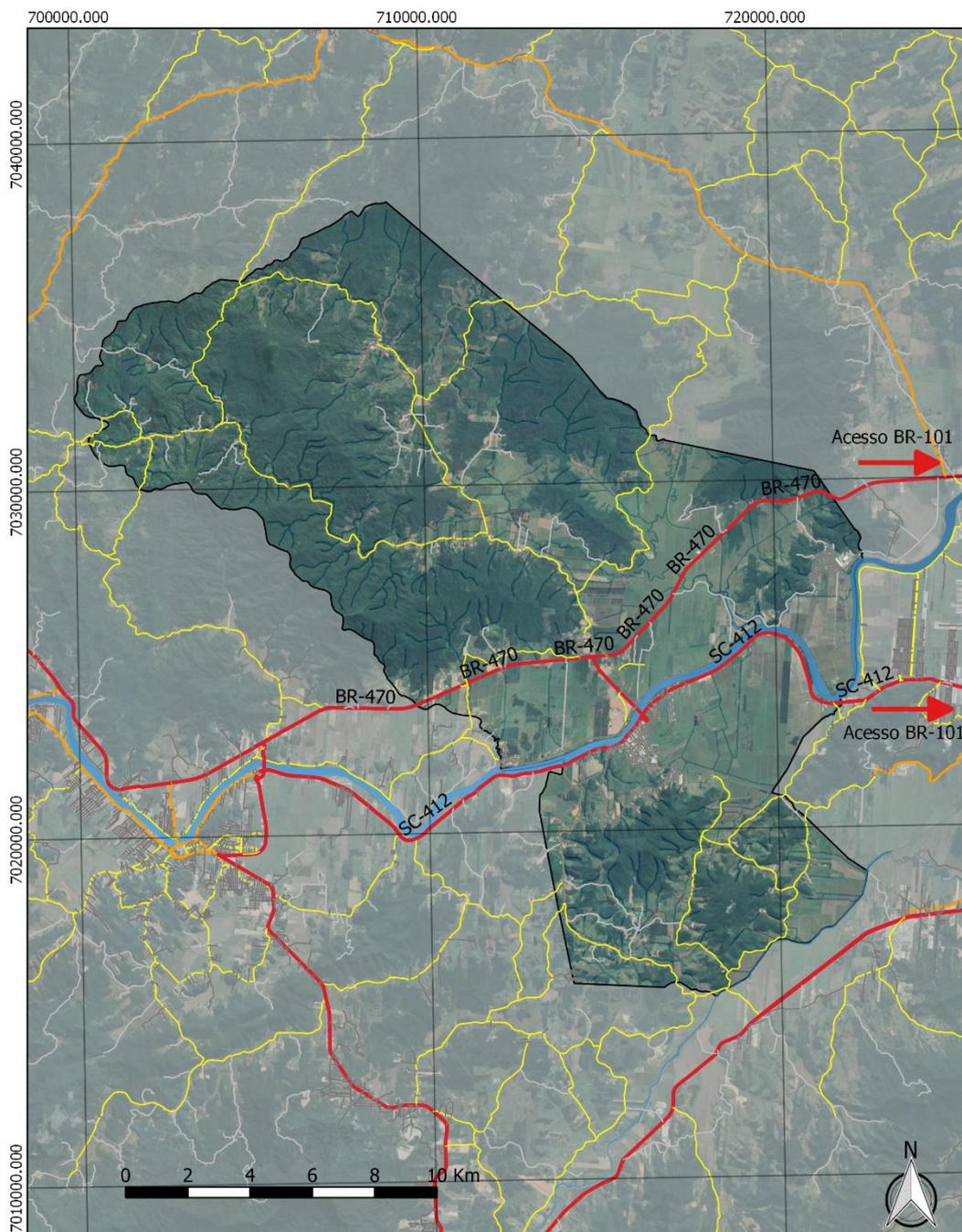
Já a BR-470 é uma rodovia de caráter regional, ligando o Sul do Brasil às demais regiões através da BR-101, sendo importante para para a conexão dos municípios localizados no Planalto e no Oeste catarinenses até o litoral. É a principal via de acesso ao Porto de Itajaí e ao Aeroporto de Navegantes. Também atende os municípios como Lagoa Vermelha, Bento Gonçalves, Veranópolis e Montenegro, no Estado do Rio Grande do Sul.

A rodovia SC-412, em seu trecho urbano, atravessa a cidade e possui características de avenida principal, ao logo da qual está instalado grande número de estabelecimentos, que geram a



movimentação de cargas e o fluxo de pedestres para consumo e trabalho. Tal fato gera conflitos entre o tráfego de passagem, o tráfego local de veículos, a circulação de pedestres, deixando de prover a segurança, o conforto ambiental e a facilidade de transposição da avenida sem risco para os transeuntes.

FIGURA 2: PRINCIPAIS ACESSOS AO MUNICÍPIO DE ILHOTA



Legenda

- Conexões Primárias
- Conexões Secundárias
- Conexões Terceárias
- Limite do Município
- Hidrografia

Sistema de Projeção: UTM - 22S - Datum Horizontal: WGS 84

Município de Ilhota PLANO DIRETOR MUNICIPAL		Acessos
	Conexões Escala: Municipal	Data: Maio/2019
	Elaboração: TESE Tecnologia	
	Fonte: IBGE 2019	

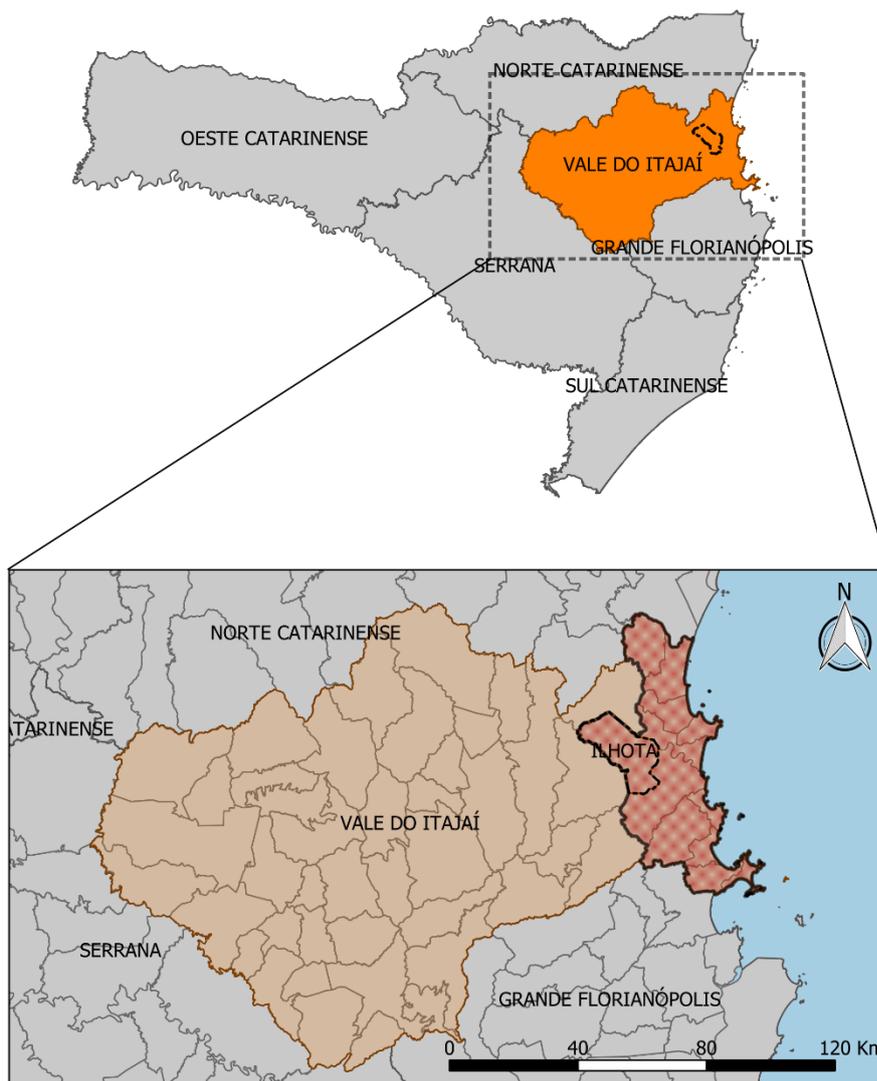
Fonte: IBGE, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

4.1.2 CONTEXTO REGIONAL

O Estado de Santa Catarina é formado por 295 municípios, os quais estabelecem relações a partir de proximidade, como também devido a variáveis sócio-econômicas, práticas de gestão e planejamento.

O IBGE agrupa os municípios em mesorregiões e microrregiões. A primeira subdivisão considera diversos municípios de uma área geográfica, com similaridades econômicas e sociais, sendo utilizada apenas para fins estatísticos. As mesorregiões se subdividem em microrregiões que agregam municípios limítrofes, com finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum. Assim, de acordo com a classificação do IBGE, Ilhota pertence a mesorregião do Vale do Itajaí, na microrregião de Itajaí, conforme mapa da **FIGURA 3**. A microrregião é formada pelos municípios de: Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Navegantes, Itapema, Penha, Barra Velha, Balneário Piçarras, Porto Belo, Bombinhas, Ilhota e São João do Itaperiú.

FIGURA 3: MAPA COM MESORREGIÃO E MICRORREGIÃO DE ILHOTA



Legenda

- Municípios (SC)
- Microrregião de Itajaí
- Mesoregião do Vale do Itajaí

Sistema de Projeção: UTM - Fuso 22 S - Datum Horizontal: SAD 69



Fonte: IBGE, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

O Estado de Santa Catarina possui também 11 Regiões Metropolitanas, de acordo com as Leis Complementares nº 475/2010, 523/2010 e 571/2012. Segundo a legislação, Ilhota pertence a área de expansão metropolitana do Vale do Rio Itajaí.

Outra divisão adotada é a relativa a Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI), da qual Ilhota faz parte juntamente com os municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Itajaí, Itapema, Luiz Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo. A região ocupa 1.531km², o correspondente a 1,6% da área do Estado de Santa Catarina. A AMFRI foi fundada em 1973 e atua em regime de cooperação com entidades estatais, federais, privadas ou de economia mista. O objetivo da associação é a promoção da melhoria da qualidade dos serviços públicos, prezando pelo princípio de eficiência, na medida em que busca a otimização dos recursos públicos através do modelo associativista.

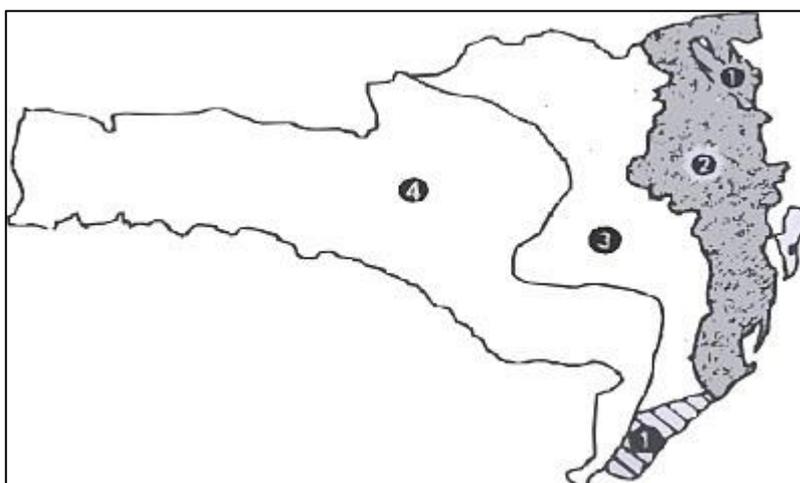
4.1.3 GEOLOGIA

De leste para oeste, o arcabouço geológico do território catarinense é representado por sedimentos recentes do litoral, uma faixa de rochas magmáticas e metamórficas mais antigas, a sucessão das rochas sedimentares gondwânicas e os derrames de lavas básicas, intermediárias e ácidas da Formação Serra Geral (SCHEIBE, 1986).

Conforme apresentado na **FIGURA 4**, podemos classificar a geologia do Estado de Santa Catarina em quatro unidades:

- 1 - Unidade Sedimentar Quaternária;
- 2 - Unidade Cristalina Pré-Cambriana;
- 3 - Unidade Sedimentar Paleozoica;
- 4 - Unidade Basáltica Mesozoica.

FIGURA 4: UNIDADES GEOLÓGICAS DE SANTA CATARINA.

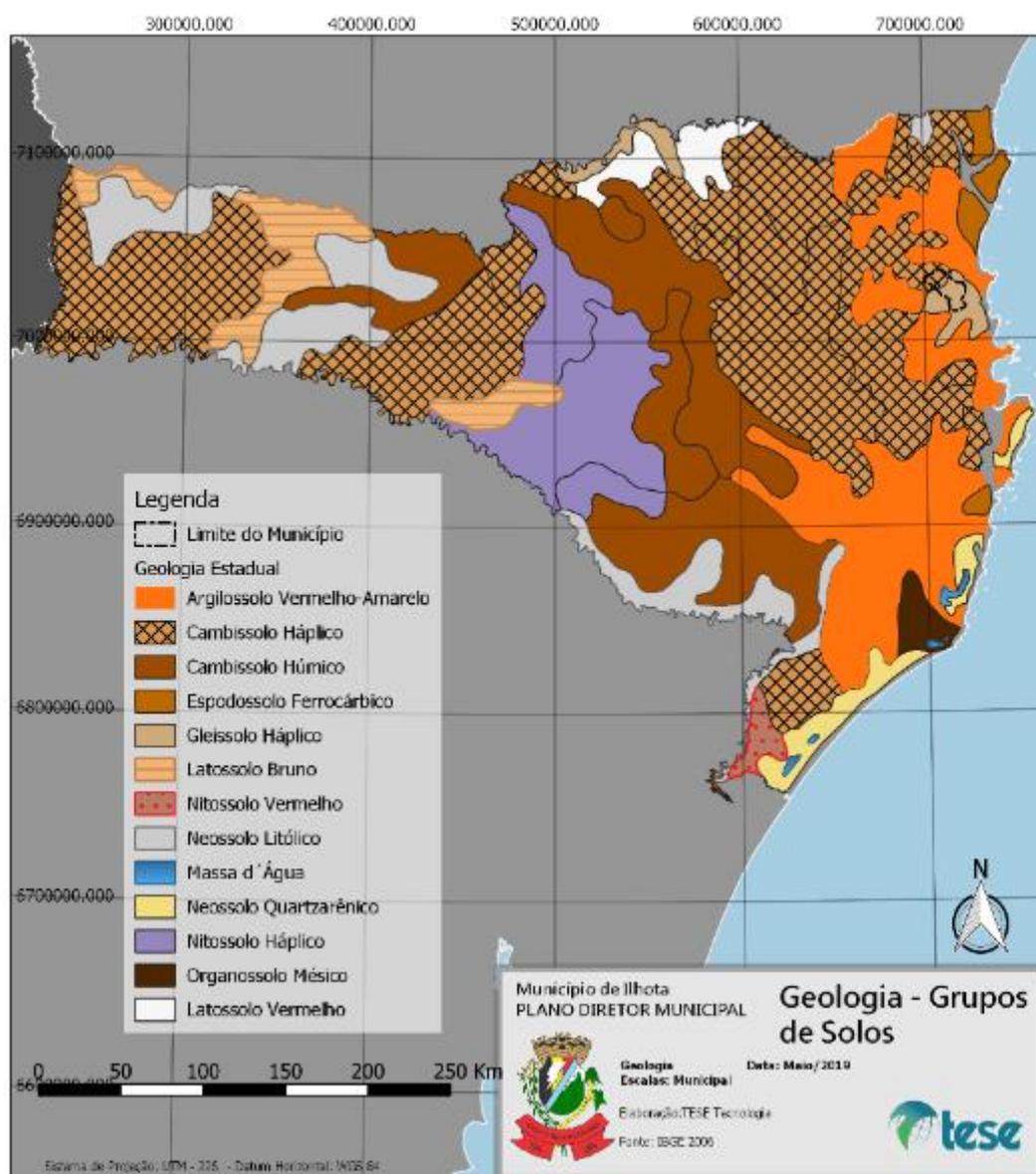


Fonte: RABELLO, Geografia de Santa Catarina.

O estado de Santa Catarina é composto por 13 classes de superfícies geomórficas, conforme apresentado no mapa da **FIGURA 5** a seguir. Ilhota se situa na região do cambissolo háplico e gleissolo háplico.

O Cambissolo Háplico é um tipo de solo de fertilidade natural variável, com limitações para uso relacionadas ao relevo com declives acentuados, pequena profundidade e ocorrência de pedras na massa do solo (EMBRAPA, 2019). Já o Gleissolo Háplico, está normalmente associado a gleissolos melânicos ou com classes de organossolos, situando-se nas partes mais baixas da planície aluvial (EMBRAPA, 2019). Sua limitação mais comum está associada a frequência de inundação e longo período de solo saturado por água, como consequência de cheias dos cursos d'água ou da elevação do lençol freático.

FIGURA 5: MAPA DE SUPERFÍCIES GEOMÓRFICAS SANTA CATARINA



Fonte: IBGE, 2006. Elaborado pela Consultora, 2019.

Conforme destacado pelo diagnóstico do Plano Diretor de 2007, a característica mais marcante da geologia do município é o Complexo Luís Alves, com diferentes tipos de litologias, geradas no período Arqueano (mais de 2,5 bilhões de anos). A constituição litológica desse complexo compreende gnaisses granulíticos, rochas metamórficas do fácies anfibolito e, mais raramente, do fácies xisto verde.

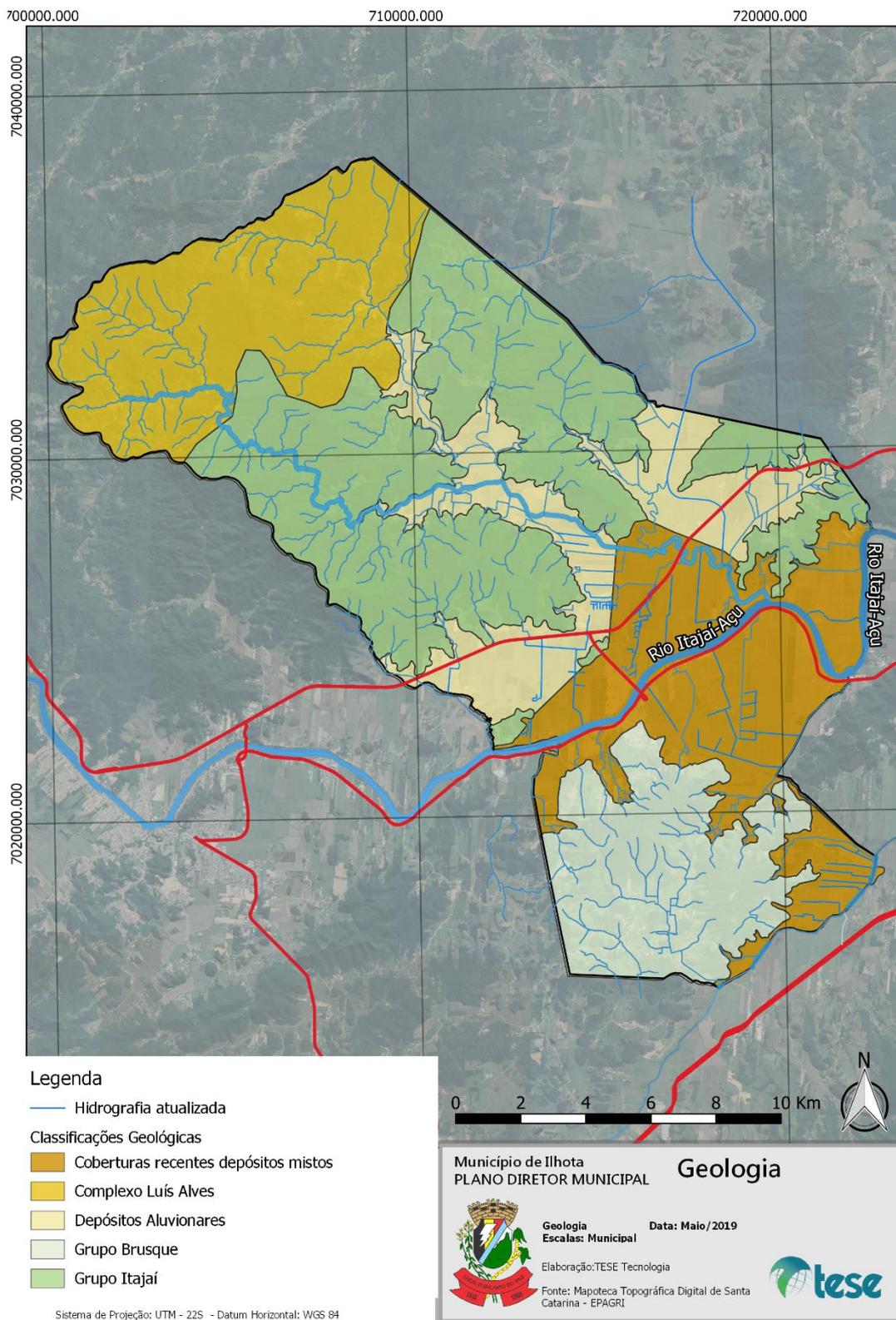
A continuidade da sequência litológica está representada pelo Grupo Itajaí, nas áreas próximas ao Rio Itajaí-Açu e seus afluentes. Sua composição litológica é de diferentes tipos de turbiditos e de arenitos, além de conglomerados, rochas vulcânicas e subvulcânicas de composição predominantemente riolíticas, raramente básica, com níveis restritos de tufos finos. São rochas que datam de mais ou menos 48 a 44 milhões de anos.

Próximo a rodovia, são identificadas as Coberturas Recentes, que datam do quaternário (Holoceno), representadas pelos Depósitos Aluvionares. São depósitos sedimentares não consolidados, formados a partir do ambiente fluvial da bacia do Rio Itajaí-Açu, constituído por areias, argilas, carcalhos e material siltico-argiloso. Depois destes depósitos, aparecem outras coberturas recentes, com influência aluvial e marinha, compondo a planície litorânea propriamente dita.

Mais ao sul do município, após a rodovia, há a ocorrência do Grupo Brusque. As litologias que compõem essa unidade são os metapelitos, metapsamitos, metapsefitos, rochas calco-silicáticas, meta-calcários, meta-riolitos, metabasitos e meta-ultrabasitos. Dados geocronológicos atestam que a deposição dos sedimentos e as erupções das sinvulcânicas básicas e ultramáficas, prolitos do Complexo foram em época anterior a 700 milhões de anos.

O mapa da **FIGURA 6** demonstra a geologia no município de Ilhota.

FIGURA 6: MAPA DE GEOLOGIA



Fonte: EPAGRI, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

4.1.4 GEOMORFOLOGIA

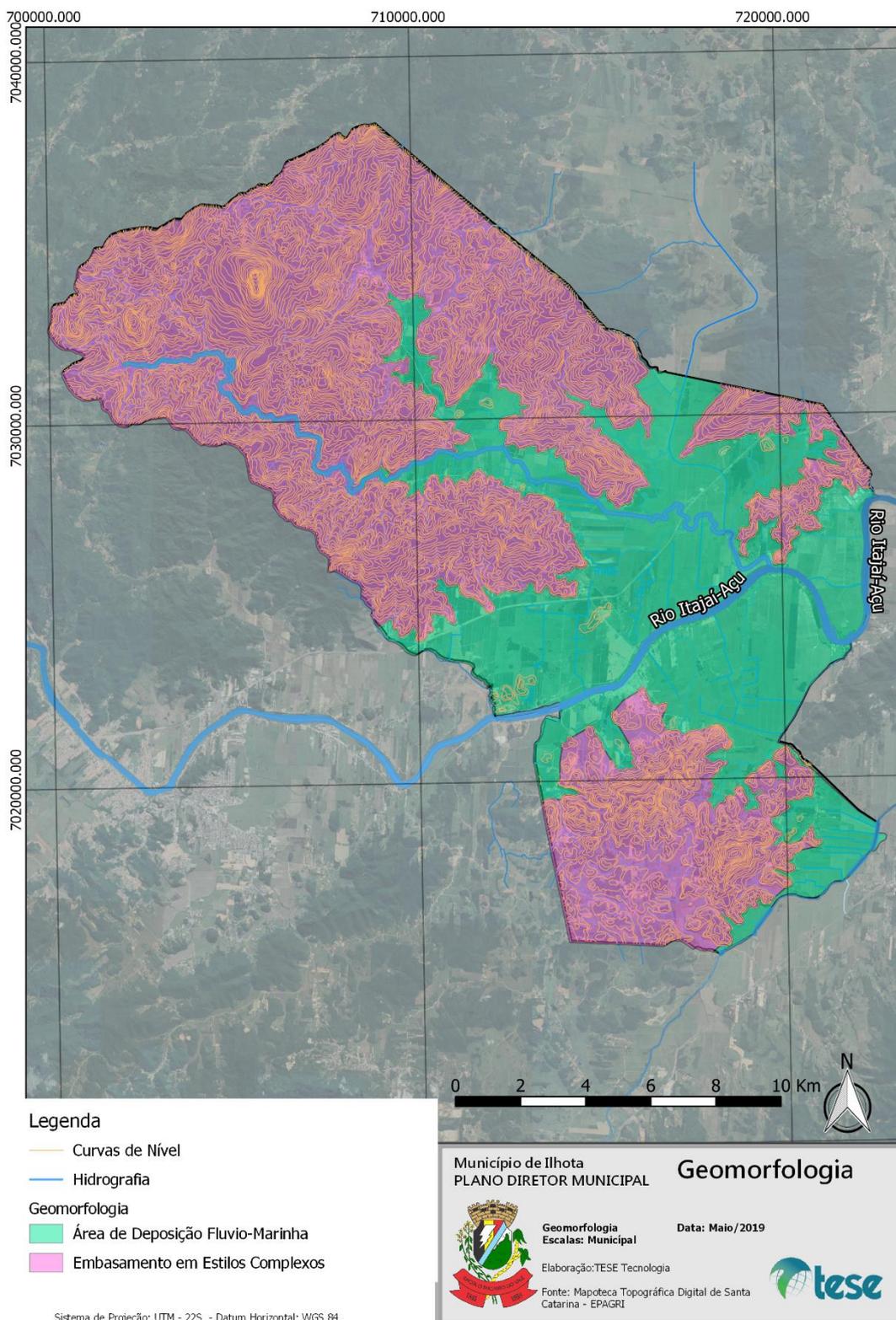
Na maior parte do município predomina os embasamentos em Estilos Complexos oriundos das Serras do Leste Catarinense do Tabuleiro/Itajaí. A geomorfologia pode ser observada no mapa da **FIGURA 7**, corroborado pelo mapa de hipsometria da **FIGURA 8** e de declividades da **FIGURA 9**.

O conjunto das Serras do Leste Catarinense é fortemente ondulado e constitui-se num prolongamento da Serra do Mar. As feições ocorrem na forma de estruturas de serra, com morrais com topo convexo, cristas alongadas lineares na direção geral nordeste, vertentes íngremes voltadas para sudeste e noroeste. Compreende essa unidade as rochas cristalinas e cristalofílicas tanto magmáticas quanto metamórficas.

Essa unidade representa de forma marcante as maiores altitudes do estado de Santa Catarina, tendo no município de Ilhota o Morro do Baú, com 819,40m de altitude, que integra o Parque Botânico Morro do Baú, pertencente a organização não-governamental de fins científicos e filantrópicos Herbário Barbosa Rodrigues.

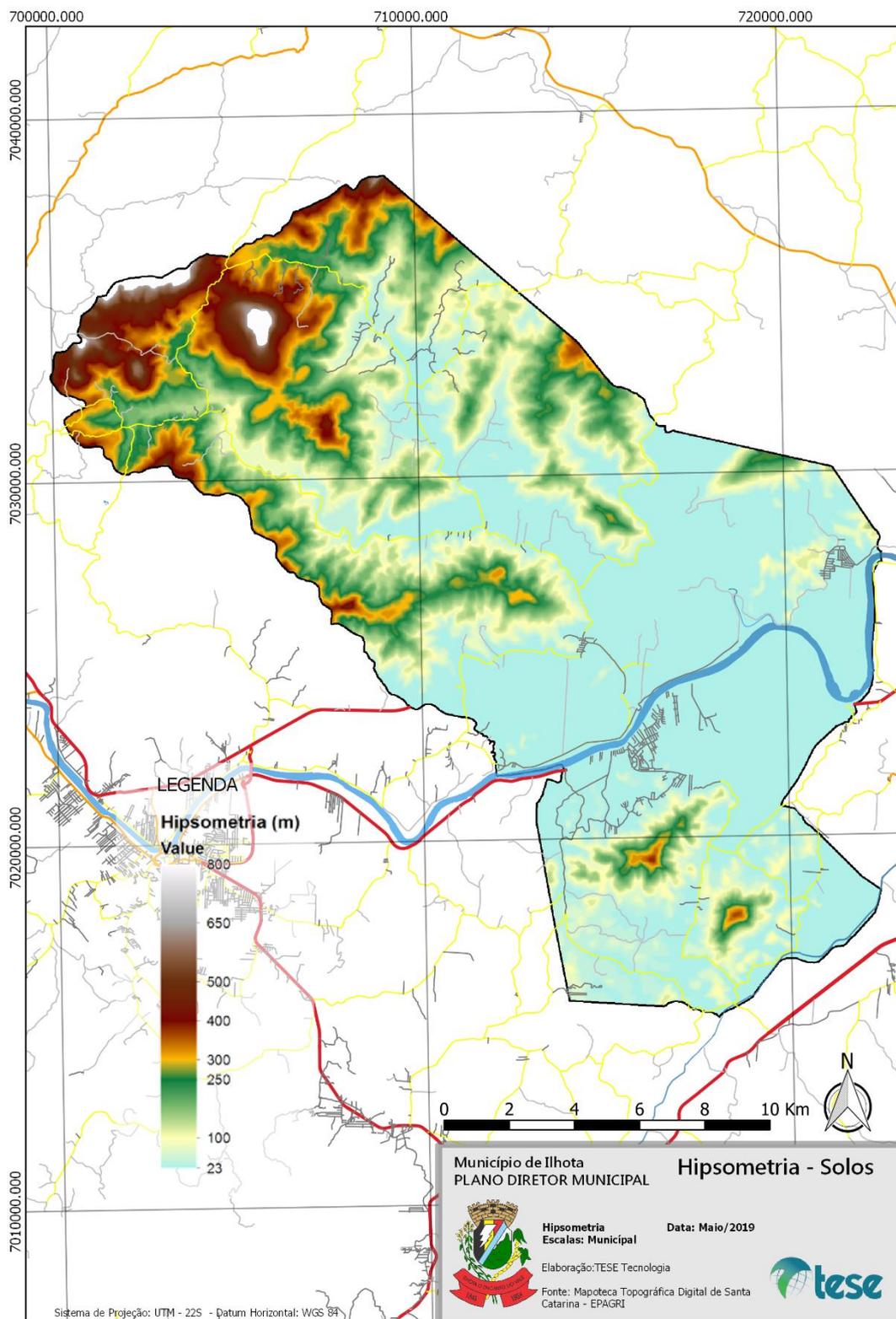
Já a área de deposição fluvio-marinha é caracterizada pelas áreas mais planas do município, resultantes da acumulação fluviomarinha (do Holoceno) e com a atividade deposicional do Rio Itajaí-Açu e outras sub-bacias integrantes. São áreas sujeitas à inundações periódicas, correspondente às extensas planícies e terraços de várzeas. São as regiões onde se intensificou a ocupação urbana e a agropecuária, áreas predominantemente mais úmidas que recebem todo o aporte de sedimentos das serras e sistemas hídricos regionais do município.

FIGURA 7: MAPA DE GEOMORFOLOGIA



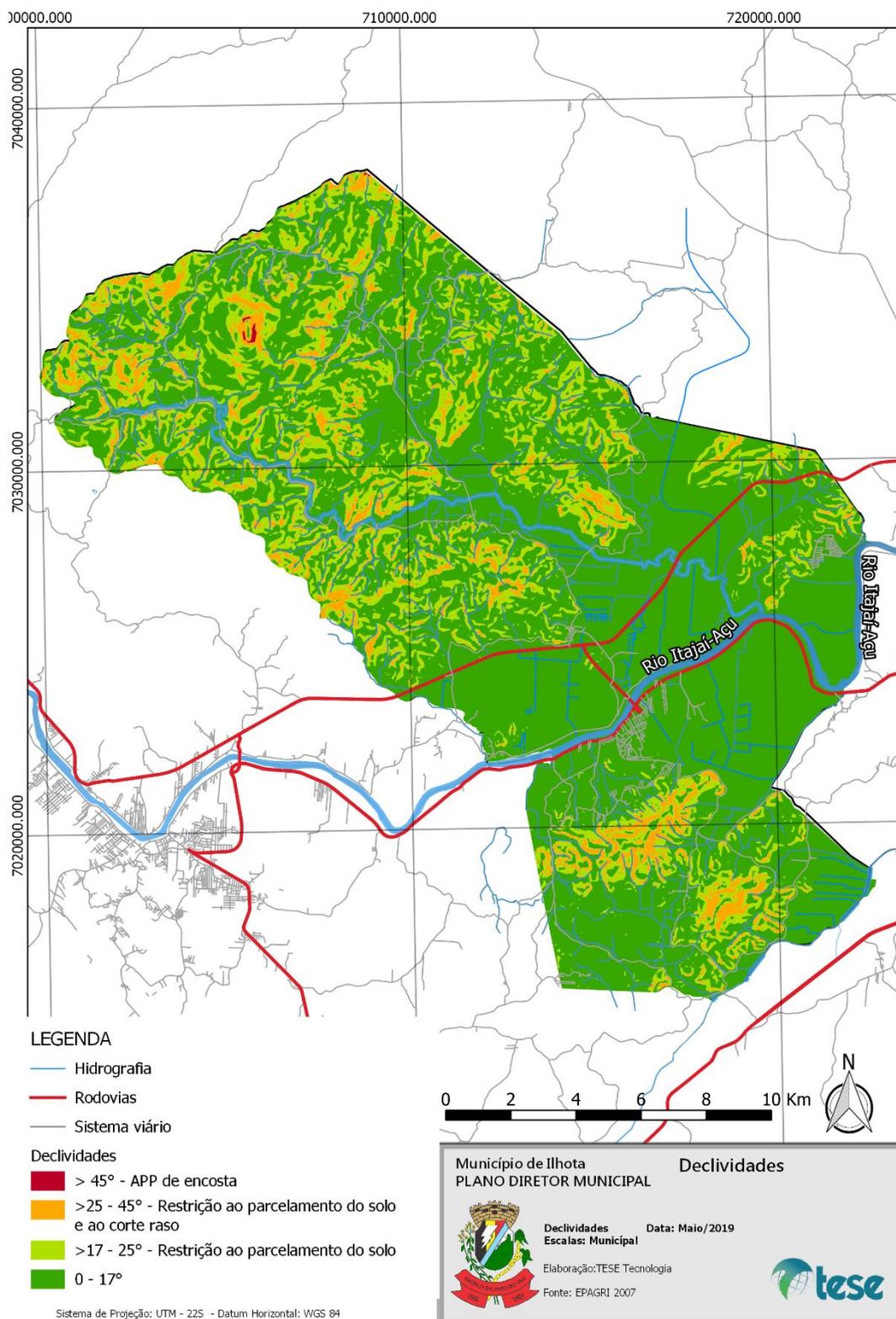
Fonte: EPAGRI, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

FIGURA 8: MAPA DE HIPSOMETRIA



Fonte: EPAGRI, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

FIGURA 9: MAPA DE DECLIVIDADES



Fonte: EPAGRI, 2007. Elaborado pela Consultora, 2019.

4.1.5 HIDROGRAFIA

O Sistema Hídrico de Ilhota é dominado pelo rio Itajaí-Açu, que é a principal bacia hídrica dos rios da Vertente Atlântica ou Bacia de Leste.

O rio atravessa o município transversalmente e drena, juntamente com seus afluentes, os terrenos cristalinos, apresentando um perfil longitudinal razoavelmente acidentado em seu curso superior, perdendo esta característica na planície de acumulação junto à área urbana, onde chega a formar alguns meandros. As microbacias existentes no município de Ilhota, com sua posição em relação ao Rio Itajaí-Açu, são as apresentadas no **QUADRO 2** e mapa da **FIGURA 10** a seguir.

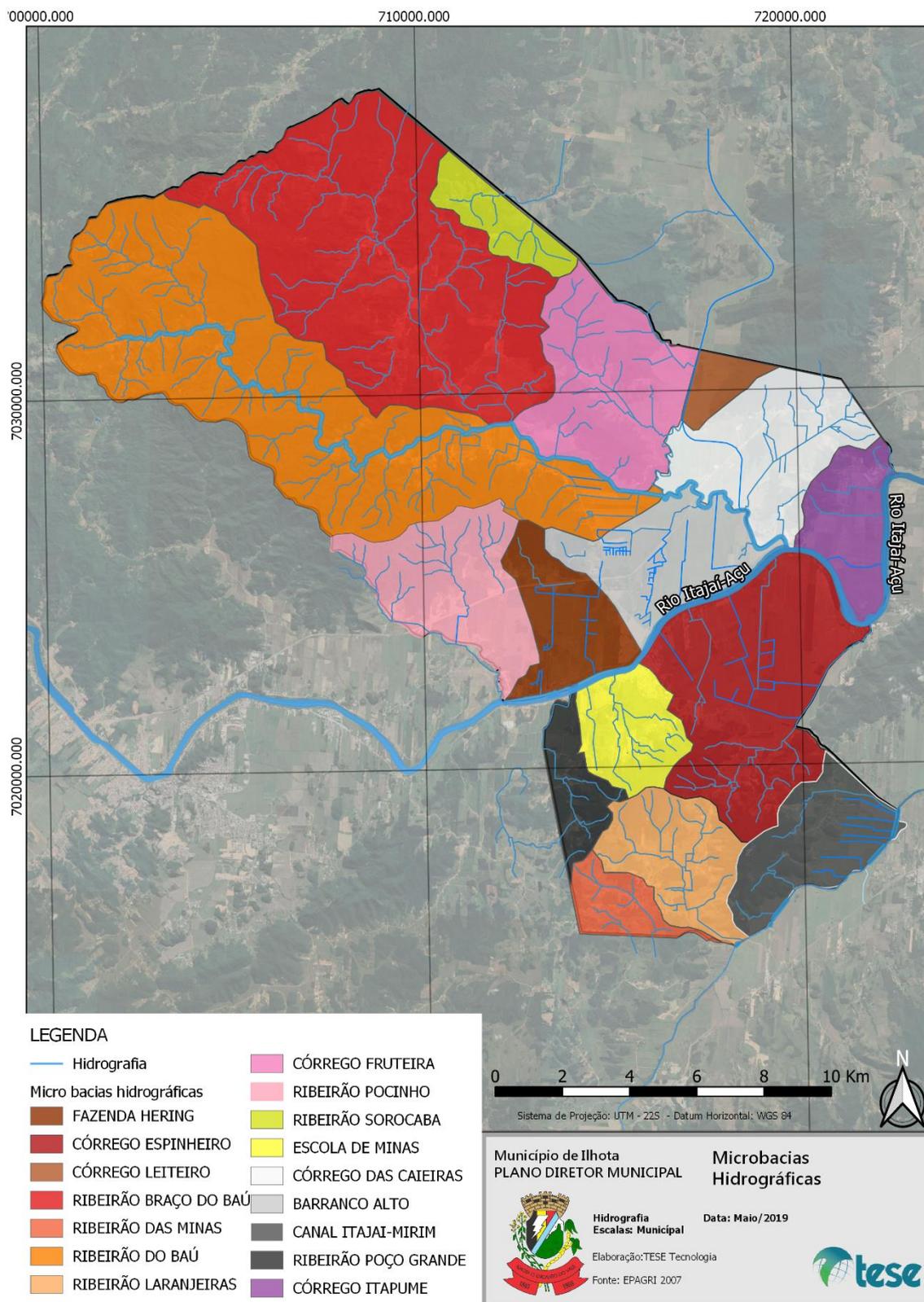
QUADRO 2: ÁREA E LOCALIZAÇÃO DAS MICROBACIAS

Microbacias	Área (ha)	Localização
Barranco Alto	1267,3	Margem esquerda
Fazenda Hering	882,5	Margem esquerda
Ribeirão Pocinho	1406,5	Margem esquerda
Córrego Itapume	809,3	Margem esquerda
Córrego das Caieiras	1502,2	Margem esquerda
Córrego Fruteira	1739,4	Margem esquerda
Ribeirão do Baú	5677,7	Margem esquerda
Ribeirão Braço do Baú	4840,2	Margem esquerda
Córrego Leiteiro	260,1	Margem esquerda
Ribeirão Sorocaba	492,0	Margem esquerda
Escola de Minas	769,4	Margem direita
Canal Itajaí Mirim	1068,3	Margem direita
Ribeirão das Minas	421,8	Margem direita
Ribeirão Poço Grande	501,8	Margem direita
Córrego Espinheiro	2656,7	Margem direita
Ribeirão Laranjeiras	1028,1	Margem direita

Fonte: Atlas Geográfico de Santa Catarina, *apud* Plano Diretor de Ilhota, 2007.

Conforme observado pelo Plano Diretor de 2007, o estado de conservação das microbacias se demonstrava bom em suas porções mais continentais, nas encostas dos morros e nas áreas com pouca ou nenhuma ocupação antrópica. Mas, conforme os corpos hídricos transpunham áreas mais planas, intensamente ocupadas pela agricultura, era possível observar o processo de degradação dos mesmos.

FIGURA 10: MAPA DE MICROBACIAS

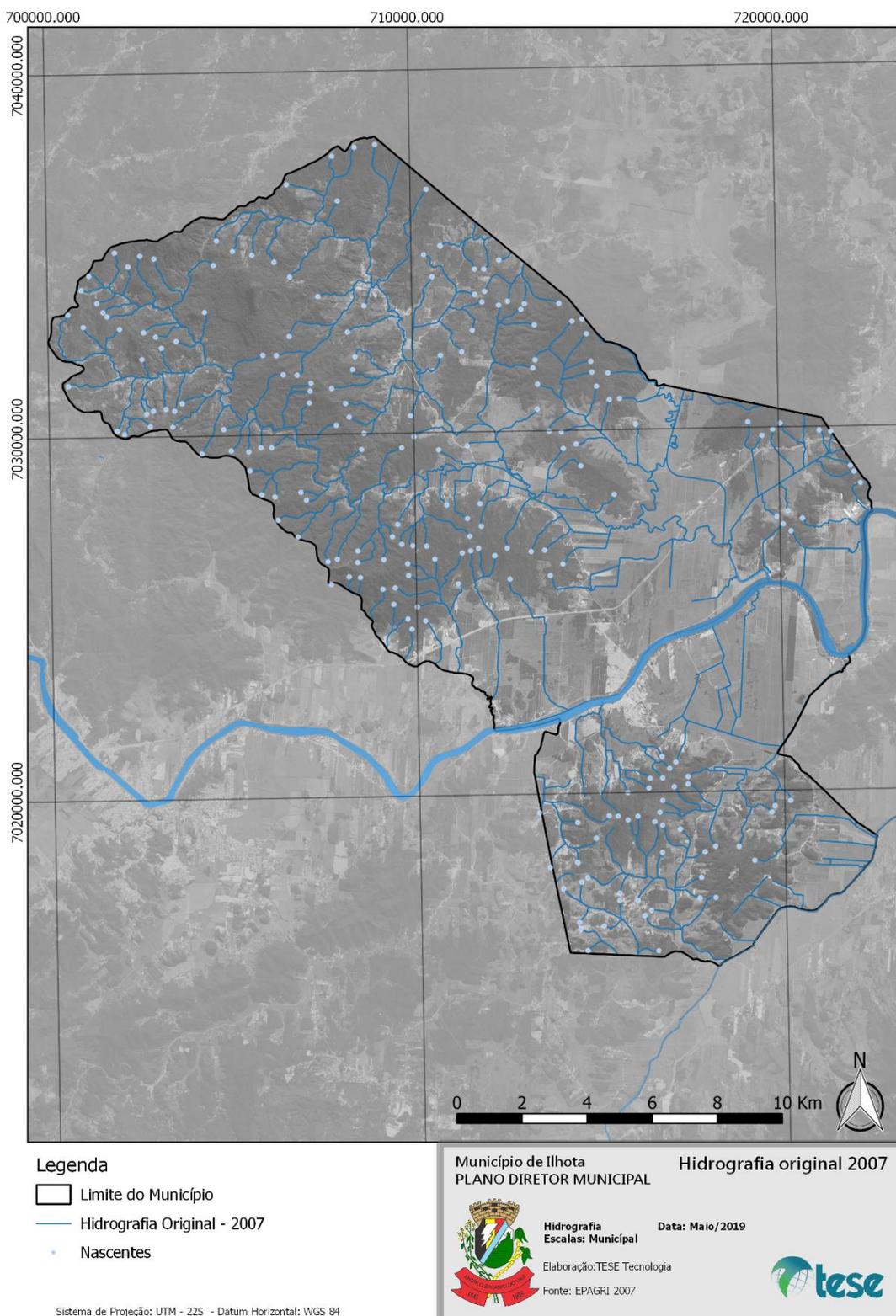


Fonte: EPAGRI, 2007. Elaborado pela Consultora, 2019.



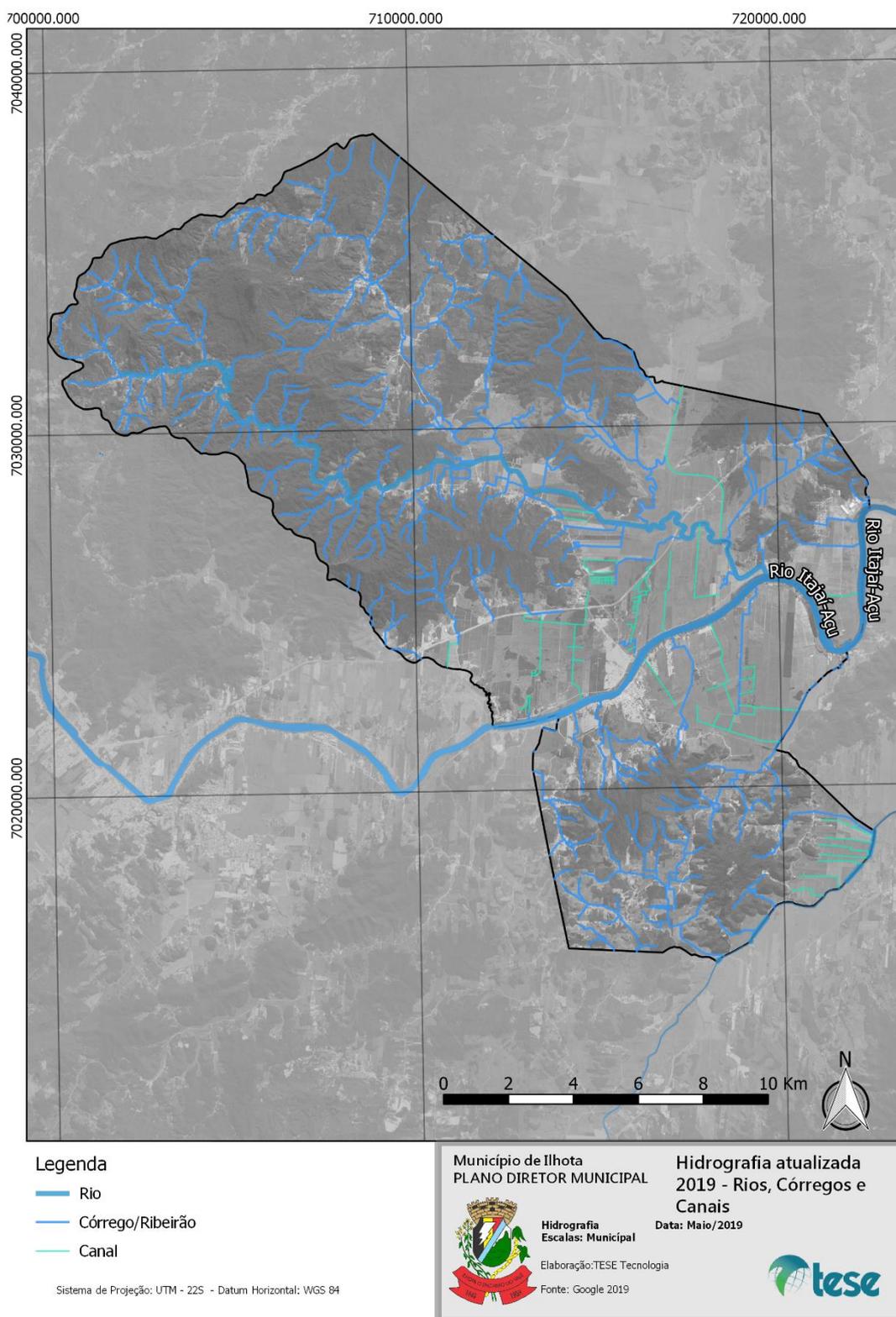
O mapa da **FIGURA 11** demonstra a hidrografia original do município, com as nascentes localizadas principalmente nas áreas mais elevadas, em regiões mais distantes do Rio Itajaí-Açu. Comparando com o mapa da **FIGURA 12**, é possível observar que nas regiões mais próximas ao rio, os corpos hídricos foram modificados, de maneira a configurar novos canais que servem para irrigação das áreas de agricultura.

FIGURA 11: MAPA DE HIDROGRAFIA ORIGINAL



Fonte: EPAGRI, 2007. Elaborado pela Consultora, 2019.

FIGURA 12: MAPA DE HIDROGRAFIA COM AS MODIFICAÇÕES (CANAIS)

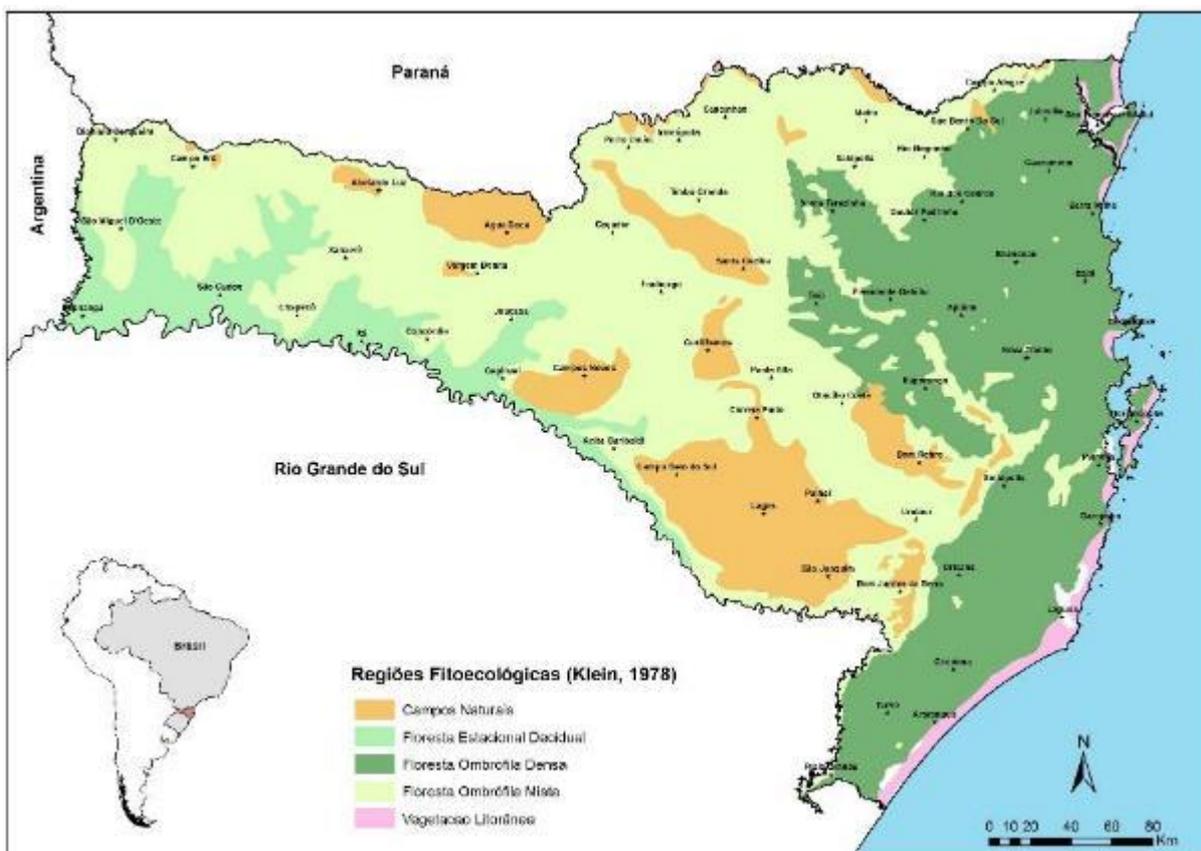


Fonte: EPAGRI, 2007. Elaborado pela Consultora, 2019.

4.1.6 VEGETAÇÃO

De acordo com a classificação adotada pelo Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (mapa da **FIGURA 13**), Ilhota está inserida na Região Fitoecológica da Floresta Ombrófila Densa. É um tipo de vegetação caracterizado por mata perenifólia, com estrato superior de até 50m e árvores emergentes de até 40m de altura. Tem densa vegetação arbustiva, com presença de samambaias, bromélias e palmeiras.

FIGURA 13: REGIÕES FITOECOLÓGICAS DE SANTA CATARINA

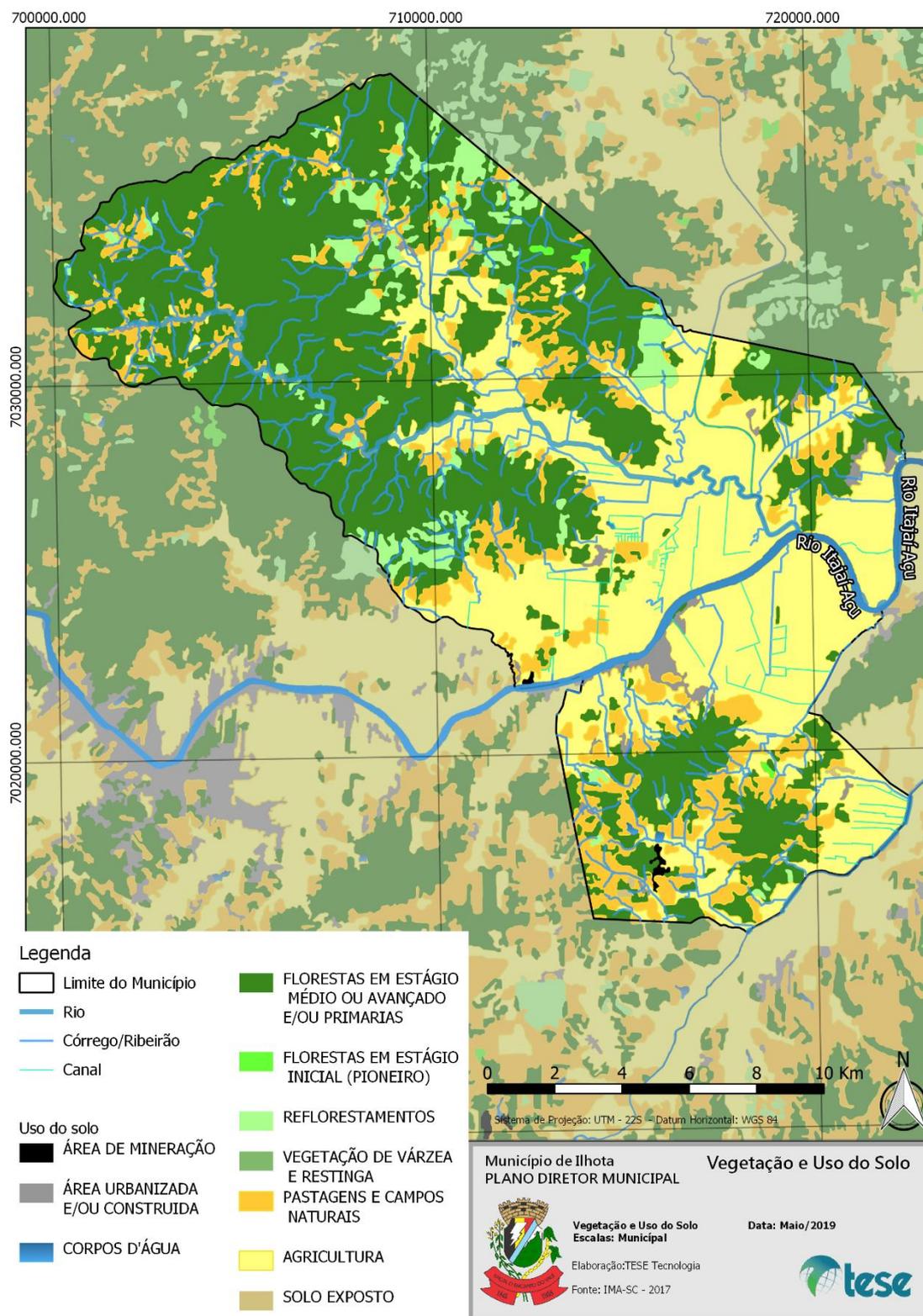


Fonte: IFFSC, 2019.

Nota-se, pelo mapa da **FIGURA 14**, uma grande porção do território municipal, sofreu profundas modificações no perfil vegetal, tornando algumas áreas dedicadas ao uso da agricultura, principalmente nas porções mais próximas ao Rio Itajaí-Açu, onde também tem-se um relevo mais plano. Mais a norte, na área do Morro do Baú e adjacências, há maior proporção de florestas em estágio médio ou avançado.

Destacam-se duas áreas dedicadas à mineração: mais ao sul do município e na margem esquerda do Rio Itajaí-Açu.

FIGURA 14: MAPA DE VEGETAÇÃO E USO DO SOLO MUNICIPAL



Fonte: IMA-SC, 2017. Elaborado pela Consultora, 2019.

4.1.7 CLIMA

De acordo com o Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Ciram), ligado ao EPAGRI, há a classificação dos tipos climáticos do Estado de Santa Catarina segundo KÖPPEN, em que se definem: Cfa e Cfb.

O primeiro tipo é o clima subtropical, com temperatura média no mês mais frio inferior a 18°C (mesotérmico) e temperatura média no mês mais quente acima de 22°C. Os verões são mais quentes, a frequência de geadas é baixa e o verão tem maior concentração de períodos de chuva, mas não há estação seca bem definida.

Já o Cfb é considerado o clima temperado propriamente dito, em que a temperatura média do mês mais frio fica abaixo de 18°C e o verão é mais fresco, com temperatura média mais quente abaixo de 22°C. Também não tem uma estação seca bem definida.

Posteriormente, a classificação de KÖPPEN fora modificada, de maneira a subdividir o Estado de Santa Catarina em 5 tipos climáticos:

- Subtropical, com temperatura média no mês mais frio de 15°C;
- Temperado (1), com temperatura média no mês mais frio de 13°C;
- Temperado (2), com temperatura média no mês mais frio de 11,5°C;
- Temperado (3), com temperatura média no mês mais frio de 10°C;
- Temperado (4), com temperatura média no mês mais frio maior que 0,0 e menor que 10°C.

O município de Ilhota tem características de clima subtropical, com temperatura média no mês mais frio acima de 15°C. Destaca-se que, segundo as informações do Climatempo, contidas na **TABELA 1**, a partir de uma série de dados de 30 anos, os meses mais secos, com menor precipitação, são Junho e Agosto, com média de 91mm. Já o mês mais chuvoso é Janeiro, com média de 237mm. Além disso, nota-se que os meses mais quentes são Janeiro e Fevereiro, com temperatura mínima média de 20°C e máxima média de 27°C.

TABELA 1: TEMPERATURAS E PRECIPITAÇÃO MÉDIAS NO MUNICÍPIO

Mês	Mínima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	20°	27°	237
Fevereiro	20°	27°	203
Março	19°	27°	175
Abril	17°	24°	116
Mai	14°	21°	116
Junho	13°	20°	91

Julho	12°	19°	116
Agosto	12°	20°	91
Setembro	14°	20°	151
Outubro	16°	22°	164
Novembro	17°	24°	153
Dezembro	19°	26°	166

Fonte: Climatempo, 2019.

4.1.8 DELIMITAÇÃO DE BAIRROS

Ilhota, conforme relatado pela Prefeitura Municipal e verificado na legislação, não possui divisões consolidadas de bairros, tampouco há a definição de distritos. As regiões no município possuem denominações adotadas de maneira informal e, até a elaboração deste documento, não são oficializadas em legislação municipal.

Os distritos, de acordo com a denominação do IBGE, consistem em unidades administrativas cuja criação é norteadada pela Lei Orgânica do Município. As localidades são definidas como todo lugar do território nacional onde exista um aglomerado permanente de habitantes. As localidades situadas em meio rural são chamadas de aglomerados rurais. Um aglomerado rural constitui localidade “situada em área não definida legalmente como urbana e caracterizada por um conjunto de edificações permanentes e adjacentes, formando área continuamente construída, com arruamentos reconhecíveis e dispostos ao longo de uma via de comunicação.” (IBGE, 2019)

Já os bairros, segundo definição tratada por Halley (2014), são espaços “de expressiva magnitude, caracterizado por uma trama de relações constituída por um conjunto de enredos particulares sobre os quais se assenta o conteúdo concreto da vida” (HALLEY, 2014, P. 590). De forma que sob a perspectiva simbólica, concentra diferentes aspectos da unidade, como paisagem, ocupação histórica, pertencimento, nomenclatura utilizada. Os bairros são, muitas vezes, considerados como a unidade mínima de urbanização existente na maioria das cidades do mundo.

Quando da elaboração do Plano Diretor de 2007, não foram identificadas as divisões territoriais dos bairros e localidades no município, mas as regiões foram citadas da seguinte forma em relação ao Rio Itajaí-Açu:

- Margem Direita: Bairros - Centro, Ilhotinha, Vila Nova e Missões. Localidades – Alto Minas, Minas, Laranjeiras de Minas, Boa Vista, São João e Barra de Luis Alves.
- Margem Esquerda: Localidades – Baú de Baixo, Baú Central, Barranco Alto, Alto Baú, Fruteira, Braço do Baú, Prata, Baú Seco, Lagoa, Pocinho, São Pedro, Laranjeiras, Campinas, Caeira, Leiteiro e Pedra de Amolar.

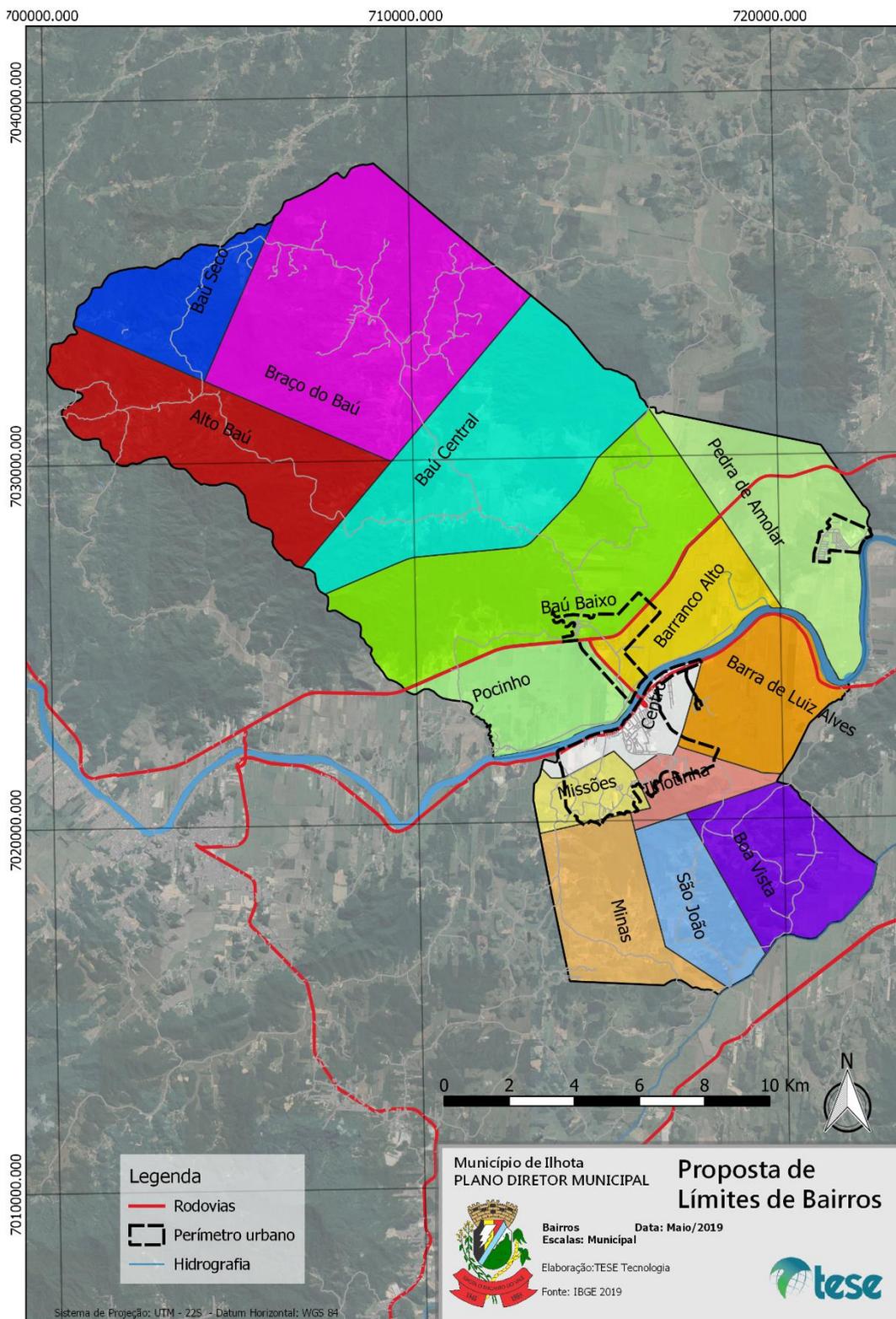
Assim, em 2019, em um esforço de definir estes territórios, há um projeto de iniciativa do Poder Executivo em tramitação na Câmara Municipal, para a denominação e divisão dos “bairros”, que pode ser observada no mapa da **FIGURA 15**. Nota-se, pelo mapa, que a subdivisão em regiões considera todo o território municipal, sem fazer distinção entre área urbana e área rural.

A proposta estabelece os seguintes bairros à margem direita do Rio Itajaí-Açu: Barra de Luiz Alves, Centro, Ilhotinha, Missões, Boa Vista, São João e Minas. À margem esquerda estão os bairros: Pedra de Amolar, Barranco Alto, Pocinho, Baú Baixo, Baú Central, Braço do Baú, Alto Baú e Baú Seco.

Ao não considerar os perímetros urbanos e terem um traçado que não necessariamente conversa com o traçado das vias municipais, essa divisão pode acarretar em dificuldades para a gestão do território, sendo necessária uma revisão da proposta.

Ressalta-se que somente a área urbana de Ilhota, segundo a delimitação do seu perímetro urbano, é de 12,8km², abrangendo os perímetros existentes nos bairros Centro, Missões, Ilhotinha, Barra de Luiz Alves, Pedra de Amolar, Barranco Alto, Pocinho e Baú Baixo.

FIGURA 15: MAPA DE PROPOSTA DE BAIRROS



Fonte: Prefeitura de Ilhota, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

4.1.9 CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA

4.1.9.1 IDHM

Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2013), o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida comparativa de pobreza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros fatores para as diversas regiões, podendo ser aplicado entre países, estados e municípios.

O índice varia de zero (nenhum desenvolvimento humano) até 1 (desenvolvimento humano total). Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. A classificação é realizada da seguinte forma: quando o IDHM está entre 0 e 0,499, este é considerado baixo; quando o IDHM está entre 0,500 e 0,799, é considerado médio; quando o IDHM está entre 0,800 e 1, é considerado alto. O IDHM pode ser realizado somente com os seus quesitos de comparação, ou seja, envolvendo questões de renda, longevidade e educação.

Como pode ser observado na **TABELA 2**, o município de Ilhota apresentou uma boa evolução entre os anos de 1991 e 2010, chegando bem próximo ao IDHM do Estado de Santa Catarina.

TABELA 2: IDHM COMPARATIVO ILHOTA X ESTADO DE SANTA CATARINA

Localidade	1991	2000	2010
Ilhota	0,495	0,637	0,738
Santa Catarina	0,543	0,674	0,774

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, 2013.

Observando os componentes do IDH Municipal, da **TABELA 3**, é possível notar que educação teve a maior evolução no período entre 1991 e 2010. Essa é uma tendência que pode ser observada no Brasil, de maneira geral, visto que o país, nas duas décadas consideradas na pesquisa, o componente Educação passou de 0,279 em 1991 para 0,637 em 2010.

Destaca-se, em Ilhota, o bom desempenho do componente Longevidade, que desde 1991 se mantém em madraão elevado, com 0,785, chegando a 0,883 em 2010.

TABELA 3: IDHM E SEUS COMPONENTES EM ILHOTA

	Educação	Longevidade	Renda
1991	0,254	0,785	0,607
2000	0,474	0,826	0,661
2010	0,607	0,883	0,750

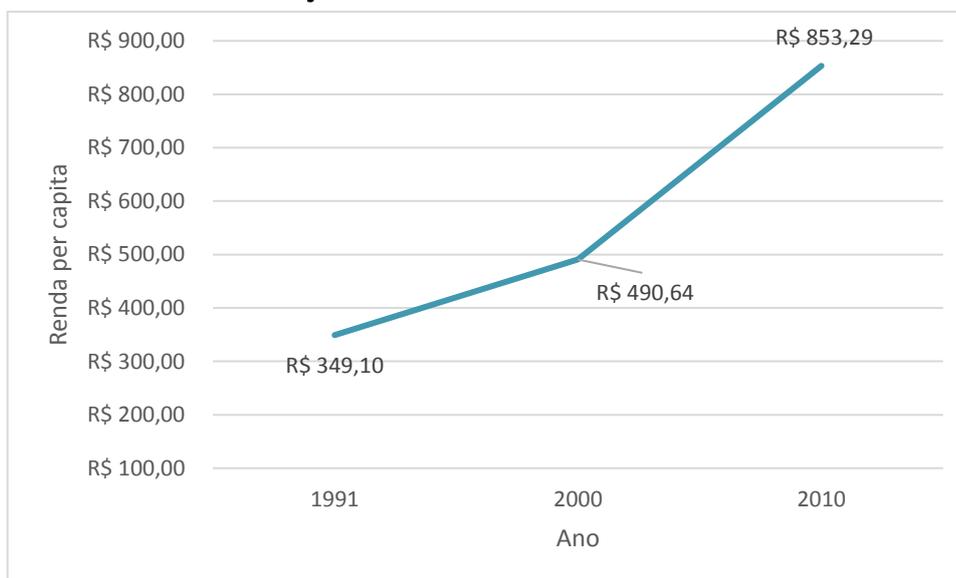
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, 2013.

4.1.9.2 Renda, pobreza e desigualdade

O indicador de Renda *per capita* é utilizado para medir o desenvolvimento de um território, sendo seu valor obtido a partir da razão entre o somatório da renda de todos os indivíduos residentes em domicílios particulares permanentes e o número total desses indivíduos.

De acordo com dados do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil (2013), a renda per capita média de Ilhota cresceu 144,43% nas duas últimas décadas. Conforme pode ser observado no **GRÁFICO 1**, o município passou de uma renda per capita média de R\$349,10 em 1991 para R\$853,29 em 2010, significando uma taxa média anual de crescimento de 4,82%. Destaca-se que entre 2000 e 2010 foi observado o maior incremento da renda per capita, em que a taxa média anual de crescimento chegou a 5,69%.

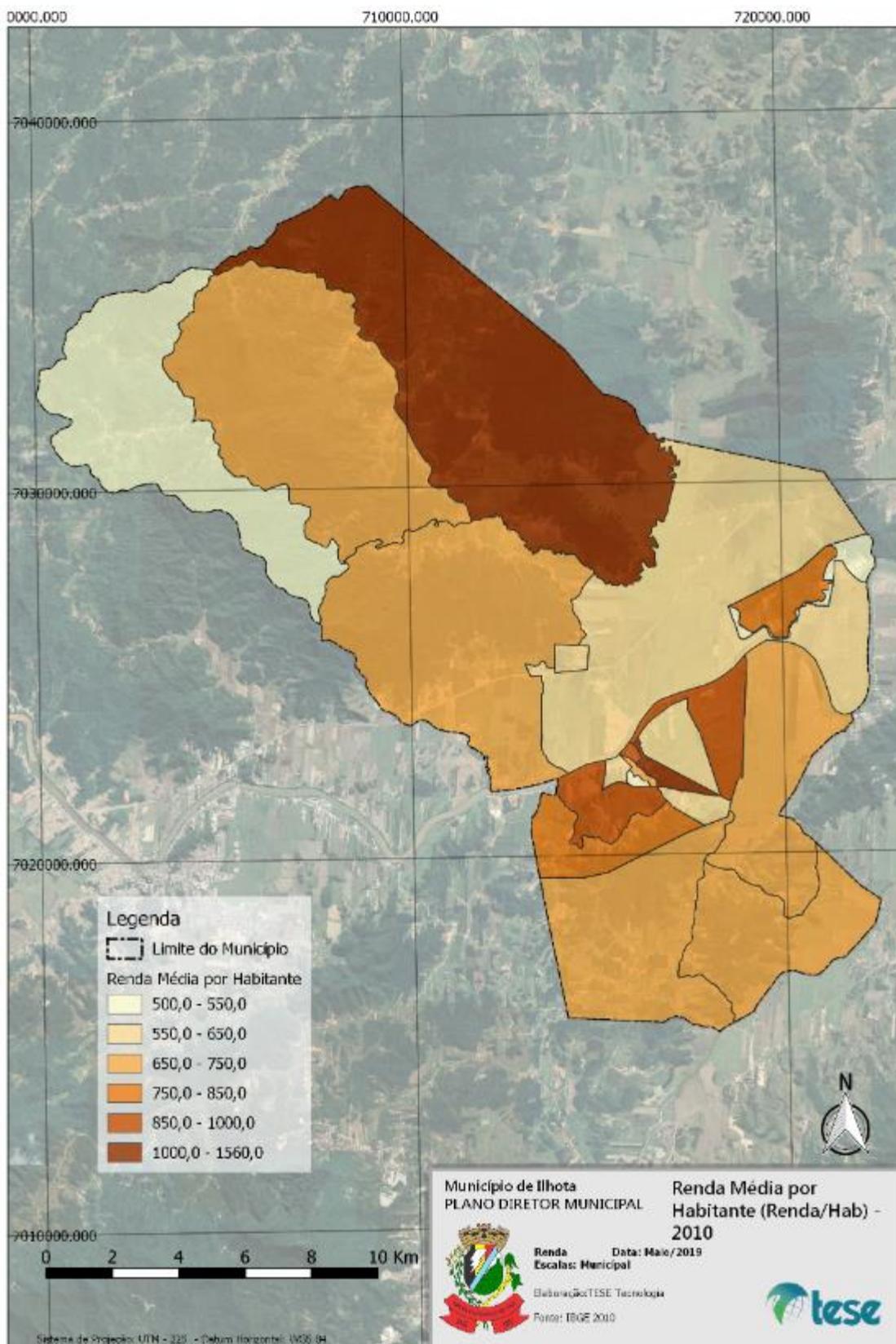
GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO RENDA PER CAPITA EM ILHOTA 1991-2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013. Elaboração pela Consultora, 2019.

A renda per capita por setor censitário pode ser observada no mapa da **FIGURA 16**. Nota-se que na região norte há a maior concentração de renda per capita alta do município, seguida dos setores localizados mais próximos ao Rio Itajaí-Açu (a sul).

FIGURA 16: MAPA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA PER CAPITA POR SETOR CENSITÁRIO



Fonte: IBGE, 2010. Elaborado pela Consultora, 2019.

Segundo o IBGE (2019), no ano de 2016 o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2,0 salários mínimos.

Quanto a desigualdade, nota-se que no período compreendido entre 1991 e 2010 houve avanços sociais nesse sentido, com a diminuição da porcentagem de pessoas em situação de extrema pobreza, que passou de 6,0% em 1991, para 1,21% em 2000, chegando a 0,29% em 2010. Também existiram avanços na diminuição do número de pessoas em situação de pobreza, passando de 20% em 1991 para 6,89% em 2000, atingindo o patamar de 0,97% do total da população em 2010.

Destaca-se que o Índice de Gini¹ de Ilhota demonstra que não existem grandes disparidades de renda entre a população mais rica e a população mais pobre. O indicador se manteve estável ao longo do tempo, sendo 0,39 em 1991, subindo para 0,41 em 2000 e chegando a 0,38 em 2010. Portanto, o indicador manteve-se praticamente estável nas duas décadas, o que demonstra que as desigualdades permaneceram, apesar da renda per capita ter aumentado em quase 75% no mesmo período.

Por último, de acordo com o IBGE (2019), o PIB per capita observado para o ano de 2016 foi de R\$46.244,25. Representando um crescimento de 276% em comparação com o ano de 2010 em que o PIB per capita registrado foi de R\$16.724,09.

A **TABELA 4** a seguir resume os indicadores relativos a renda, pobreza e desigualdade de Ilhota.

TABELA 4: RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE EM ILHOTA

	1991	2000	2010
Renda per capita	R\$349,10	R\$490,64	R\$853,29
% de extremamente pobres	6,00	1,21	0,29
% de pobres	20,00	6,89	0,97
Índice de Gini	0,39	0,41	0,38

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

4.1.9.3 Trabalho

Entre 2000 e 2010, o percentual da população com 18 anos ou mais que era economicamente ativa e estava ocupada (taxa de atividade) passou de 69,85% no primeiro ano para 72,51% no segundo ano. Ao mesmo tempo, o percentual da população economicamente ativa que estava

¹ O Índice de Gini, de acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, é um indicador utilizado para medir o grau de concentração de renda, apontando a diferença entre a renda dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a total igualdade e 1 significa a completa desigualdade de renda. (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013).

desocupada (taxa de desocupação) passou de 5,83% em 2000 para 1,36% em 2010, demonstrando uma melhora no índice de desemprego do município. Destaca-se que em 2010, 72,51% da população ocupada estava em empregos formais, conforme **TABELA 5**.

TABELA 5: OCUPAÇÃO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

	2000	2010
Taxa de atividade – 18 anos ou mais	69,85%	72,51%
Taxa de desocupação – 18 anos ou mais	5,83%	1,36%
Grau de formalização dos ocupados	57,23%	72,51%

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano, 2013.

Entre a população ocupada, destaca-se que em 2010 51,29% possuía até o ensino fundamental completo e 29,87% até o ensino médio completo.

Analisando o número de pessoas ocupadas por atividade, para o ano de 2010, nota-se a importância da indústria de transformação, que concentra 3.183 pessoas ocupadas, o correspondente a 46,80% do total de pessoas ocupadas no município. Em segundo lugar estão as atividades relacionadas a agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, com 785 empregados, o correspondente a 11,54% do total de pessoas ocupadas em Ilhota. As informações relativas a população ocupada por ramo de atividade podem ser encontradas na **TABELA 6**.

TABELA 6: POPULAÇÃO OCUPADA POR TIPO DE ATIVIDADE (CENSO DE 2010)

Atividade	População		
	Masculino	Feminino	Total
Administração pública, defesa e seguridade social	152	57	209
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	551	234	785
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	58	29	87
Alojamento e alimentação	49	66	115
Atividades administrativas e serviços complementares	63	28	91
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	11	10	21
Atividades imobiliárias	5	-	5
Atividades mal especificadas	173	110	283
Atividades profissionais, científicas e técnicas	24	26	50
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	385	276	661
Construção	428	9	437
Educação	32	139	171
Eletricidade e gás	14	-	14
Indústrias de transformação	1.317	1.866	3.183
Indústrias extrativas	26	-	26
Informação e comunicação	15	5	20

Atividade	População		
	Masculino	Feminino	Total
Outras atividades e serviços	86	68	154
Saúde humana e serviços sociais	9	21	30
Serviços domésticos	22	115	137
Transporte, armazenagem e correio	302	19	321
TOTAL	3.722	3.078	6.800

Fonte: IBGE, 2010.

4.1.9.4 Educação

Os indicadores que auxiliam na definição do panorama da educação no município são: taxa de analfabetismo, escolaridade, expectativa de anos de estudo, fluxo escolar e o índice de educação básica (IDEB).

Pode-se observar que a taxa de analfabetismo entre jovens e adultos com 15 anos ou mais apresentou uma melhora significativa entre os anos de 1991 e 2010 para o município de Ilhota. A porcentagem de pessoas analfabetas caiu de 11,62% em 1991, para 7,09% em 2000, chegando a 5,28% em 2010, conforme apresentado na **TABELA 7** a seguir.

TABELA 7: TAXA DE ANALFABETISMO – 15 ANOS OU MAIS

	1991	2000	2010
Ilhota	11,62%	7,09%	5,28%
Santa Catarina	9,91%	6,32%	4,13%
Brasil	20,07%	13,63%	9,61%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

Quanto ao nível de escolaridade de adultos a partir da idade de 25 anos, também é possível observar melhoras significativas, principalmente para aqueles com ensino médio completo e para ensino superior completo.

No ano de 1991, somente 6,82% dos adultos com 25 anos ou mais havia completado o ensino médio e apenas 1,47% completou o ensino superior. Já em 2010, 21,34% dos adultos terminaram o ensino médio e 4,82% finalizaram o ensino superior. Os dados relativos a escolaridade dos adultos de Ilhota estão descritos na **TABELA 8**.

TABELA 8: ESCOLARIDADE – 25 ANOS OU MAIS

ANO	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo
1991	14,70%	6,82%	1,47%
2000	22,49%	10,88%	1,37%
2010	37,83%	21,34%	4,82%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

Considerando a escolaridade da população ocupada, como demonstrado pela **TABELA 9**, nota-se melhora nos indicadores no período de 2000 a 2010. Em 2000, observou-se que 36,23% dos ocupados declararam ter ensino fundamental completo, 20,01% com ensino médio completo e 1,87% com ensino superior completo. Já em 2010, as porcentagens chegaram a 51,29% com fundamental completo, 29,87% com ensino médio completo e 5,07% com superior completo.

TABELA 9: PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO OCUPADA POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

ANO	Ocupados com fundamental completo	Ocupados com médio completo	Ocupados com superior completo
2000	36,23%	20,01%	1,87%
2010	51,29%	29,87%	5,07%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

No que diz respeito a proporção de crianças e jovens que frequentam a escola, **TABELA 10**, que nas faixas etárias de 5 a 6 anos e 6 a 14 anos, tem-se mais de 90% do total de crianças matriculadas na escola.

TABELA 10: FLUXO ESCOLAR POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	1991	2000	2010
0-5	-	25,43%	49,00%
5-6	31,97%	78,83%	94,71%
6-14	80,40%	94,08%	97,05%
15-17	34,23%	62,36%	76,90%
18-24	8,39%	18,52%	19,22%
24-29	5,57%	10,87%	8,12%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

Para Ilhota, a expectativa de anos de estudo em 1991 era de 9,72 anos. Passou para 9,53 em 2000 e 10,68 anos em 2010. Esse indicador significa o número médio de anos de estudo que

uma geração de crianças que ingressa na escola deverá completar ao atingir 18 anos de idade, se os padrões mensurados no ano da pesquisa se mantiverem ao longo da vida escolar dessas crianças.

Avaliando o desempenho do ensino fundamental para o município de Ilhota, **TABELA 11**, percebe-se que entre 2007 e 2013, tanto a avaliação do período mediano (4ª série/5º ano), como do período final (8ª série/9º ano), a meta de IDEB estabelecida sempre foi superada. Entre 2013 e 2017, somente a avaliação da 4ª série/5º ano esteve acima da meta.

TABELA 11: IDEB ENSINO FUNDAMENTAL

ANO	4ª série/5º ano		8ª série/9º ano	
	Meta	Observado	Meta	Observado
2007	4.2	4.9	4.0	4.1
2009	4.5	4.9	4.1	4.3
2011	4.9	5.9	4.4	4.6
2013	5.2	5.4	4.8	4.9
2015	5.4	5.7	5.2	5.0
2017	5.7	6.2	5.4	4.8

Fonte: INEP, 2019.

4.1.9.5 Demografia

O município de Ilhota é um dos menores em número de habitantes, tanto na microrregião a que pertence como também na AMFRI. Conforme pode ser observado no **QUADRO 3**, os dois maiores municípios em termos populacionais são Itajaí, com 183.373 habitantes e Balneário Camboriú, com 108.089.

QUADRO 3: POPULAÇÃO MUNICÍPIOS MICRORREGIÃO E AMFRI (SEGUNDO CENSO 2010)

Microrregião (IBGE)			AMFRI		
#	Município	População	#	Município	População
1	Itajaí	183.373	1	Itajaí	183.373
2	Balneário Camboriú	108.089	2	Balneário Camboriú	108.089
3	Camboriú	62.361	3	Camboriú	62.361
4	Navegantes	60.556	4	Navegantes	60.556
5	Itapema	45.797	5	Itapema	45.797
6	Penha	25.141	6	Penha	25.141
7	Barra Velha	22.386	7	Balneário Piçarras	17.078
8	Balneário Piçarras	17.078	8	Porto Belo	16.083
9	Porto Belo	16.083	9	Bombinhas	14.293

Microrregião (IBGE)			AMFRI		
#	Município	População	#	Município	População
10	Bombinhas	14.293	10	Ilhota	12.355
11	Ilhota	12.355	11	Luiz Alves	10.438
12	São João do Itaperiú	3.435			

Fonte: IBGE, 2019.

Entre os anos de 1991 e 2000, de acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano (2013), Ilhota cresceu a uma taxa média anual de 1,99%, sendo maior que a taxa de crescimento no Brasil que foi de 1,63% no mesmo período, porém menor que os dois principais municípios da sua região: Itajaí e Balneário Camboriú (com 2,30% e 6,28% respectivamente). Ilhota passou de uma população de 8.852 habitantes em 1991, para 10.274 em 2000.

Já entre 2000 e 2010, a taxa de crescimento anual de Ilhota ficou em 1,57%, também maior que a taxa de crescimento do país a qual estava em 1,17% para o mesmo período. Itajaí e Balneário Camboriú continuaram com uma alta taxa de crescimento populacional, com 2,20% e 3,94% respectivamente. Assim, Ilhota chegou a uma população de 12.355 em 2010, de acordo com o Censo realizado pelo IBGE.

Nota-se que a variação de proporção da população segundo gênero se manteve estável no período compreendido entre os anos de 2000 e 2010. Em 1991, levantou-se que a população do gênero masculino era ligeiramente maior que a do gênero feminino, com 51,40% e 48,60% respectivamente, conforme **TABELA 12**.

TABELA 12: POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO ENTRE 1991 E 2010 – POR GÊNERO

	1991		2000		2010	
	População	% do total	População	% do total	População	% do total
Masculino	4.550	51,40	5.313	50,25	6.227	50,40
Feminino	4.302	48,60	5.261	49,75	6.128	49,60
Total	8.852	100%	10.274	100%	12.355	100%

Fonte: IBGE, 2019.

Na década compreendida entre os anos de 1991 e 2000, conforme dados da **TABELA 13**, a taxa de urbanização do município passou de 61,18% em 1991 para 60,95%, demonstrando uma pequena queda da população urbana para o período. Já na década seguinte, Ilhota apresentou um crescimento da sua taxa de urbanização, passando para 63,93% em 2010.

TABELA 13: POPULAÇÃO URBANA E RURAL

	1991		2000		2010	
	População	% do total	População	% do total	População	% do total
Urbano	5.504	61,18	6.445	60,95	7.898	63,93
Rural	3.348	37,82	4.129	39,05	4.457	36,07
Total	8.852	100%	10.274	100%	12.355	100%

Fonte: IBGE, 2019.

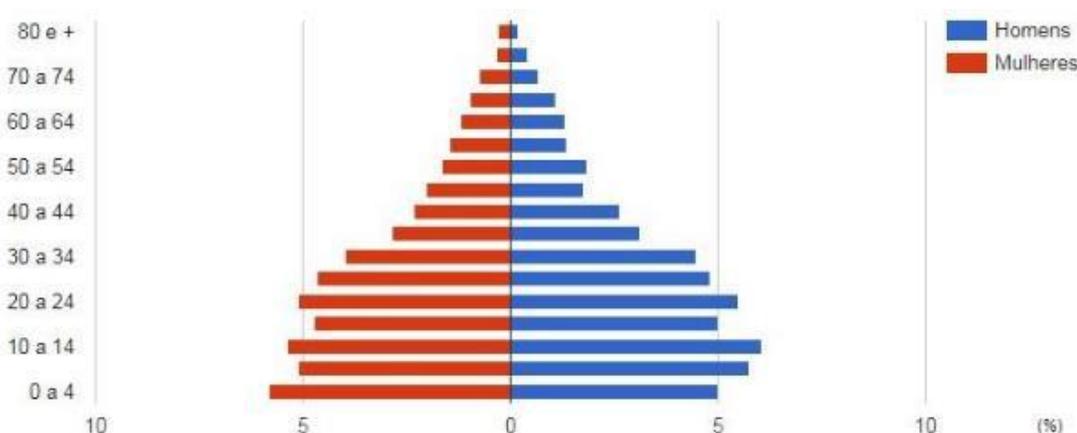
Quanto a estrutura etária de Ilhota, nota-se tanto pelas informações contidas na **TABELA 14**, quanto nas figuras **FIGURA 17**, **FIGURA 18** e **FIGURA 19**, que ao longo do tempo, houve uma diminuição da população de pessoas de até 15 anos e, por outro lado, observa-se o envelhecimento da população de Ilhota, com o alargamento do meio da pirâmide e do topo.

No ano de 1991, a população com até 15 anos representava praticamente 1/3 do total do município (33,56%), diminuindo para 29% em 2000 e chegando a 24,01% em 2010. Enquanto que o número de pessoas na faixa de 15 a 64 anos que representavam 61,75% em 1991 passou para 69,41% do total da população em 2010. A população idosa, com mais de 65 anos passou de 4,69% do total em 1991 para 6,58% em 2010.

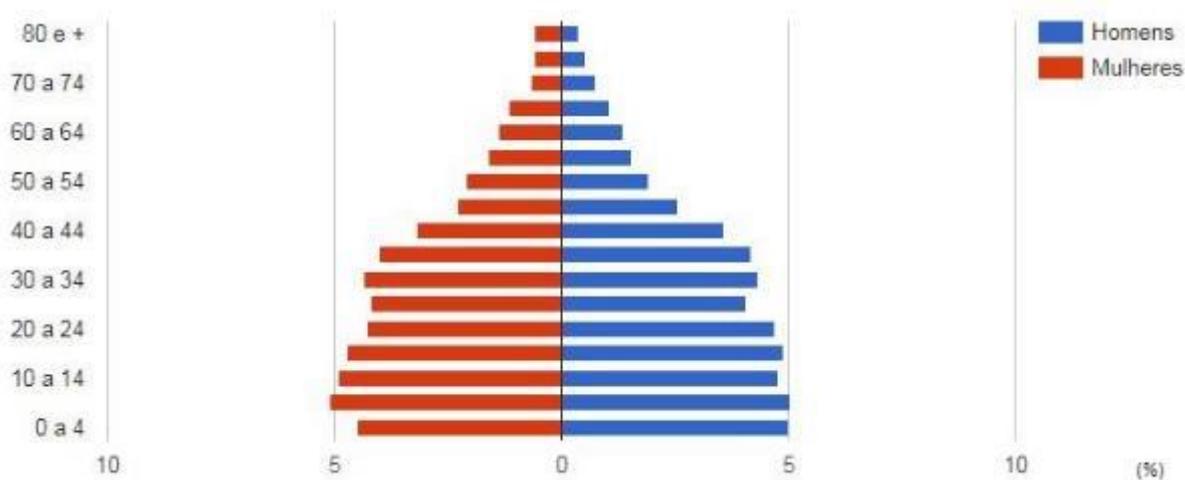
TABELA 14: ESTRUTURA ETÁRIA DE ILHOTA – 1991 A 2010

	1991		2000		2010	
	População	% do total	População	% do total	População	% do total
Menos de 15 anos	2.971	33,56	3.066	29,00	2.966	24,01
15 a 64 anos	5.466	61,75	6.904	65,29	8.576	69,41
65 anos ou mais	415	4,69	604	5,71	813	6,58
Total	8.852	100%	10.274	100%	12.355	100%

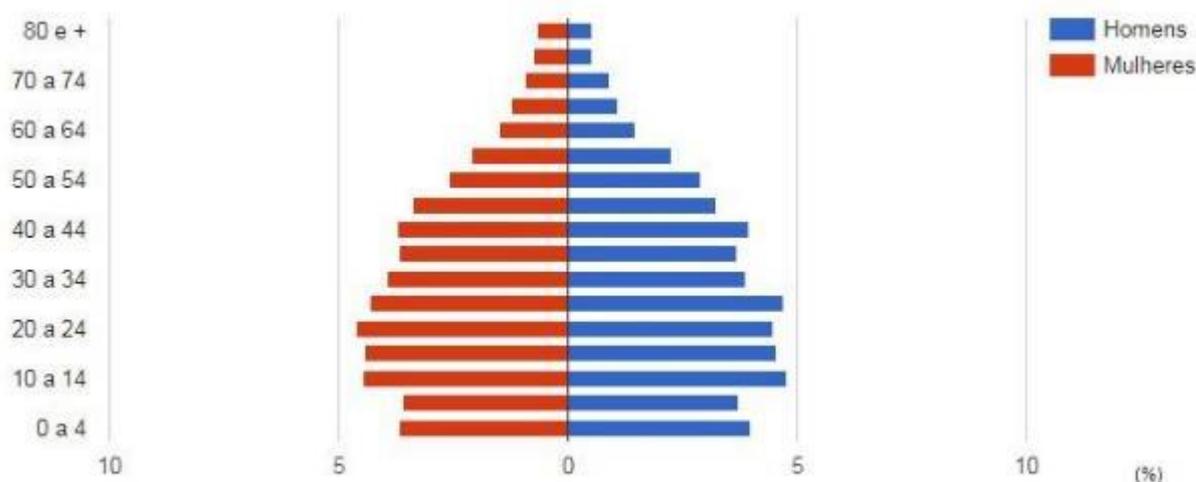
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

FIGURA 17: PIRÂMIDE ETÁRIA DE ILHOTA 1991


Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

FIGURA 18: PIRÂMIDE ETÁRIA DE ILHOTA 2000

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

FIGURA 19: PIRÂMIDE ETÁRIA DE ILHOTA 2010

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

Assim, nota-se que no período de duas décadas, a pirâmide relativa a composição etária de Ilhota demonstra a transição demográfica com a gradativa inversão da base, significando uma maior concentração da população em idade adulta e aumento do número de idosos no município, ao passo que tem-se uma diminuição do número de nascimentos e da população de até 15 anos.

Entre 2000 e 2010, conforme mostra a **TABELA 15**, a razão de dependência no município passou de 53,16% para 44,06% e a taxa de envelhecimento (proporção de pessoas idosas em relação a população total), de 5,71% para 6,58%. A razão de dependência diz respeito ao percentual da população de menos de 15 anos e da população de mais de 65 anos, considerada dependente, em relação à população de 15 a 64 anos (potencialmente ativa). O município se demonstra na transição da completa inversão da base da pirâmide sendo que a diminuição do número de nascimentos ainda não trouxe um grande impacto na razão de dependência, mesmo que a taxa de envelhecimento tenha crescido expressivamente nas duas últimas décadas.

TABELA 15: RAZÃO DE DEPENDÊNCIA E TAXA DE ENVELHECIMENTO

	1991	2000	2010
Razão de dependência	61,95%	53,16%	44,06%
Taxa de envelhecimento	4,69%	5,71%	6,58%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

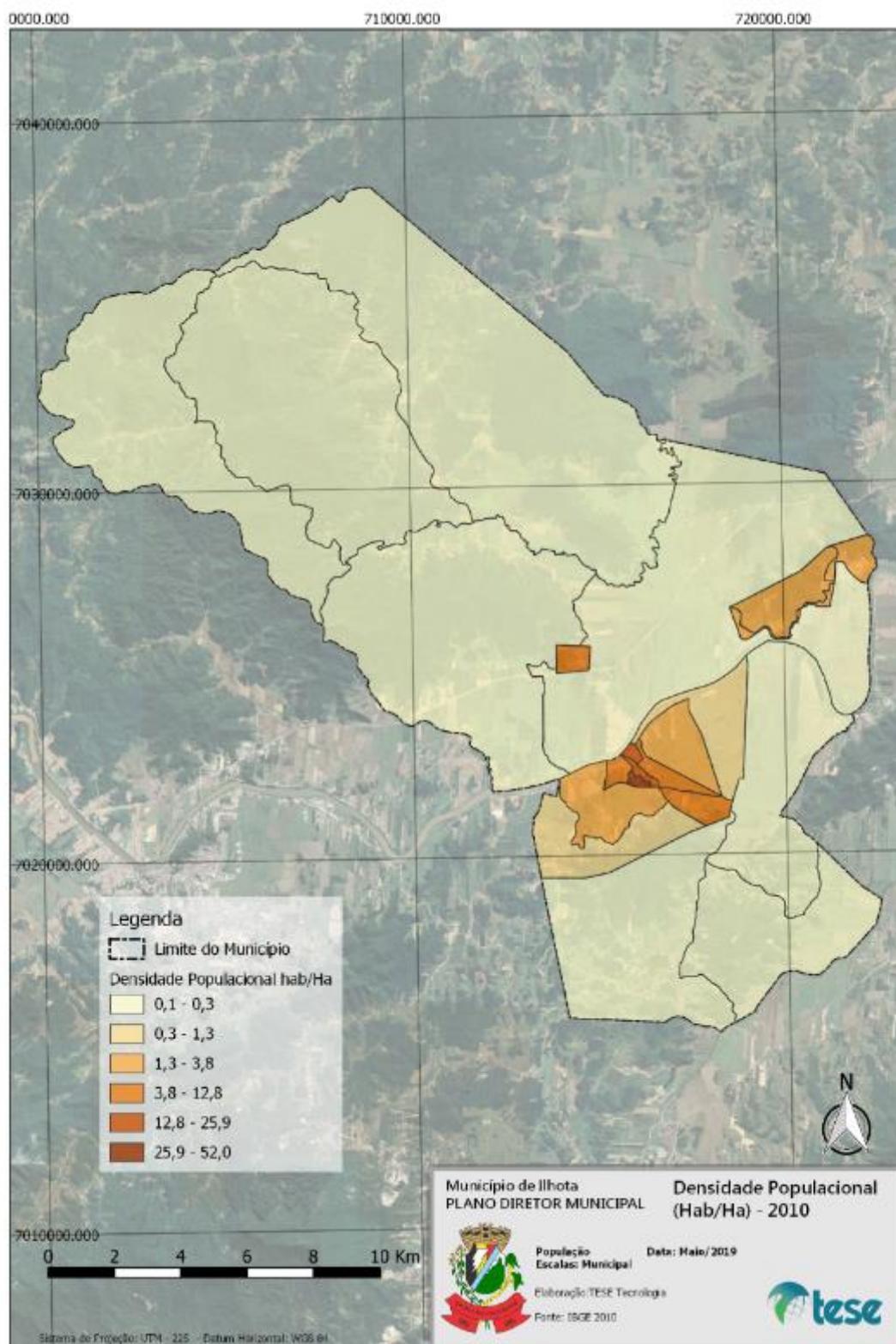
Quanto a concentração espacial da população, de acordo com o IBGE (2010), a densidade demográfica de Ilhota observada para 2010 foi de 48,86 hab./km². Conforme pode ser observado no **QUADRO 4**, entre 1970 e 2010 houve um aumento dessa densidade, passando de 33,74 hab./km² no primeiro ano para 48,86 hab./km² no ano mais recente.

QUADRO 4: DENSIDADE DEMOGRÁFICA 1970-2010

	1970	1980	1991	2000	2010
Densidade (hab./km²)	33,74	31,83	34,99	41,79	48,86

Fonte: IBGE, 2010.

Nota-se pelo mapa da **FIGURA 20**, que as maiores concentrações populacionais estão nos setores situados à margem direita do rio Itajaí-Açu, região em que se situa o núcleo urbano relativo ao Centro de Ilhota.

FIGURA 20: MAPA DE DENSIDADE POPULACIONAL (HAB./KM²) POR SETOR CENSITÁRIO

Fonte: IBGE, 2010. Elaborado pela Consulta, 2019.

4.1.9.6 Projeção demográfica

Para análise da população residente projetada para até 2034 em Ilhota, utilizou-se a Planilha de Cálculo Para Estimativa Populacional disponibilizada no site do Ministério do Meio Ambiente para as políticas de saneamento básico.

A Planilha de Cálculo utiliza os métodos aritmético, geométrico e de mínimos quadrados². Por meio de sua utilização, obteve-se as seguintes projeções, segundo cada uma das metodologias empregadas:

TABELA 16: PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA MÉTODO ARITMÉTICO

Ano	População Total (hab)	População Urbana (hab)
2011	12563	8043
2012	12771	8189
2013	12979	8334
2014	13187	8479
2015	13396	8625
2016	13604	8770
2017	13812	8915
2018	14020	9060
2019	14228	9206
2020	14436	9351
2021	14644	9496
2022	14852	9642
2023	15060	9787
2024	15268	9932
2025	15477	10078
2026	15685	10223
2027	15893	10368
2028	16101	10513
2029	16309	10659
2030	16517	10804
2031	16725	10949
2032	16933	11095
2033	17141	11240

² A metodologia dos mínimos quadrados consiste em uma técnica de otimização matemática que procura encontrar o melhor ajuste para um conjunto de dados tentando minimizar a soma dos quadrados das diferenças entre o valor estimado e os dados observados.

Ano	População Total (hab)	População Urbana (hab)
2034	17349	11385

Fonte: Planilha de Cálculo Para Estimativa Populacional, Ministério do Meio Ambiente, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

TABELA 17: PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA MÉTODO GEOMÉTRICO

Ano	População Total (hab)	População Urbana (hab)
2011	12585	8060
2012	12819	8226
2013	13058	8395
2014	13301	8567
2015	13549	8743
2016	13801	8923
2017	14058	9106
2018	14319	9293
2019	14586	9484
2020	14858	9679
2021	15134	9877
2022	15416	10080
2023	15703	10287
2024	15995	10499
2025	16293	10714
2026	16596	10934
2027	16905	11159
2028	17220	11388
2029	17540	11622
2030	17867	11861
2031	18199	12104
2032	18538	12353
2033	18883	12606
2034	19235	12865

Fonte: Planilha de Cálculo Para Estimativa Populacional, Ministério do Meio Ambiente, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

TABELA 18: PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA MÉTODO MÍNIMOS QUADRADOS

Ano	População Total (hab)	População Urbana (hab)
2010	12451*	7875*
2011	12742	8059

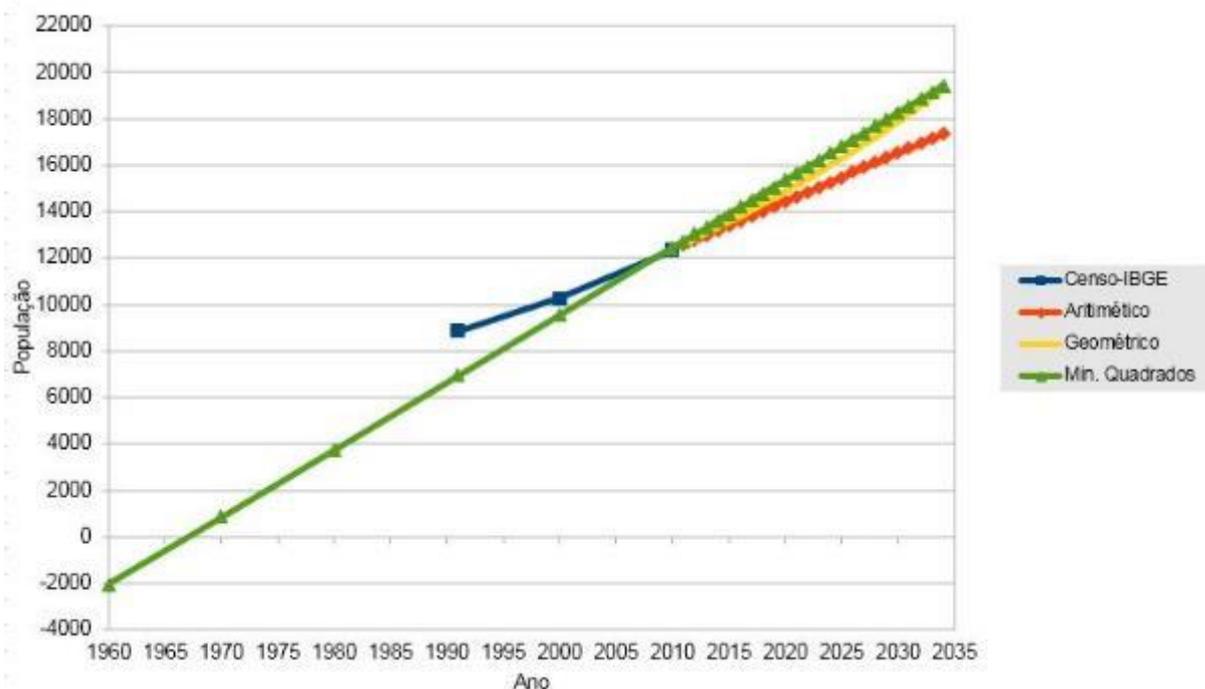


Ano	População Total (hab)	População Urbana (hab)
2012	13032	8243
2013	13322	8427
2014	13612	8611
2015	13902	8795
2016	14192	8979
2017	14482	9162
2018	14772	9346
2019	15063	9530
2020	15353	9714
2021	15643	9898
2022	15933	10082
2023	16223	10266
2024	16513	10450
2025	16803	10634
2026	17093	10818
2027	17383	11002
2028	17674	11185
2029	17964	11369
2030	18254	11553
2031	18544	11737
2032	18834	11921
2033	19124	12105
2034	19414	12289

Fonte: Planilha de Cálculo Para Estimativa Populacional, Ministério do Meio Ambiente, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

*Dados não coincidem com dados do IBGE pois são obtidos pela linha de tendência.

GRÁFICO 2: SÍNTESE METODOLOGIAS DE PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA



Fonte: Planilha de Cálculo Para Estimativa Populacional, Ministério do Meio Ambiente, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

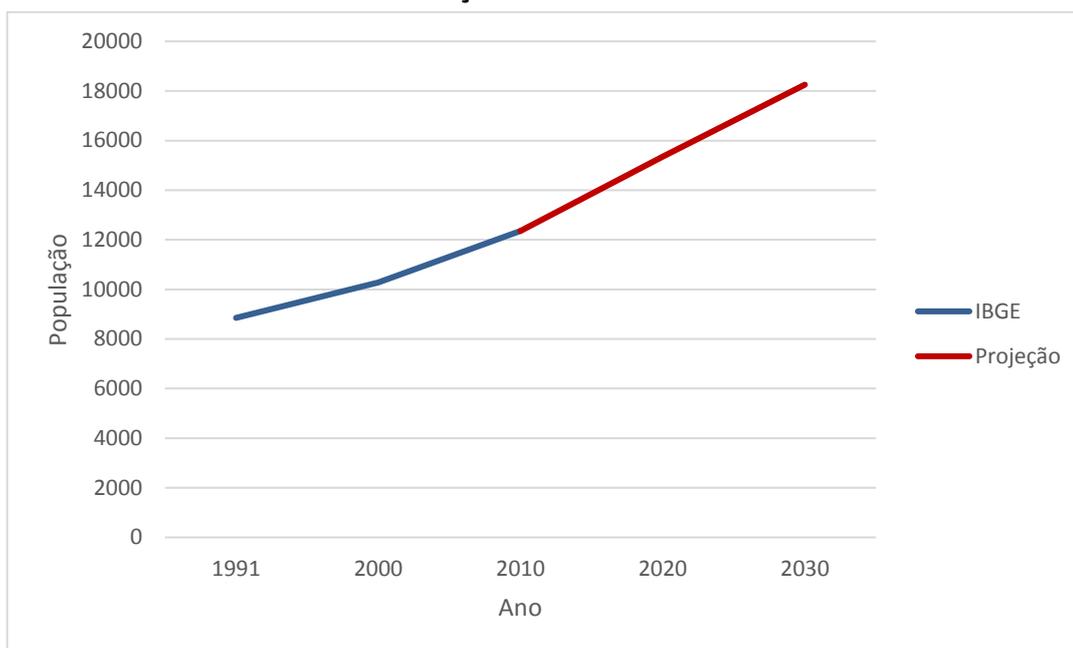
Para obter uma projeção populacional consolidada, considera-se as metodologias adotadas e a melhor alternativa segundo as demandas apresentadas pelo município. A **TABELA 19** resume as estimativas populacionais em cada um dos métodos adotados.

TABELA 19: RESUMO MÉTODOS DE OBTENÇÃO DA PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA

Método	2014	2024	2034
Aritmético	13.187	15.268	17.349
Geométrico	13.301	15.995	19.235
Mínimos Quadrados	13.612	16.513	19.414

Fonte: Planilha de Cálculo Para Estimativa Populacional, Ministério do Meio Ambiente, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

Considerando que alguns municípios do entorno de Ilhota apresentaram altas taxas médias de crescimento anual, segundo dados do IBGE, assim como a situação narrada pelos técnicos municipais da pressão que o município tem pela ocupação de novas áreas e a quantidade de novos loteamentos em fase de execução, adota-se o método de mínimos quadrados para estimativa populacional de Ilhota.

GRÁFICO 3: PROJEÇÃO POPULACIONAL DE ILHOTA

Fonte: Planilha de Cálculo Para Estimativa Populacional, Ministério do Meio Ambiente, 2019. Elaborado pela Consultora, 2019.

Conforme as projeções populacionais baseadas nos valores do IBGE 2010, a previsão do crescimento populacional para o município é condizente com os dados estimados em projeção. Ressalta-se que tanto as estimativas como os dados históricos, indicam uma clara tendência ao adensamento populacional nas áreas urbanas.

Em termos de infraestrutura urbana, este adensamento populacional, quando dentro do perímetro urbano, representa maior facilidade em distribuir sistemas em rede, como saneamento, energia e transporte.

REFERÊNCIAS

CIRAM. Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina. Disponível em: < <http://ciram.epagri.sc.gov.br/>>. Acesso em: 22 maio 2019.

CLIMATEMPO. **Santa Catarina:** Ilhota. 2019. Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br/climatologia/4612/ilhota-sc>>. Acesso em: 22 maio 2019.

EMBRAPA. **Solos**. Brasília, 2019. Disponível em <<https://www.embrapa.br/solos/>>. Acesso em: 22 maio 2019.

EPAGRI. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. Disponível em: < <https://www.epagri.sc.gov.br/>>. Acesso em: 22 maio 2019.

HALLEY, B. M. Bairro rural/bairro urbano: uma revisão conceitual. **GEOUSP – Espaço e Tempo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 577-593, 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades: Ilhota**. IBGE, 2019. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 22 maio 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017**. Disponível em <https://ia600603.us.archive.org/2/items/RegiesGeogrfficasBrasil2017/Regi%C3%B5es%20geogr%C3%A1ficas_Brasil%202017.pdf> . Acesso em: 22 maio 2019.

IFF. Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina. Disponível em: < <https://sites.google.com/view/iffportal/p%C3%A1gina-inicial>>. Acesso em: 22 maio 2019.

IMA SC. **Mapa Interativo**. Disponível em: < <http://geoseuc.ima.sc.gov.br/#/>>. Florianópolis, 2017. Acesso em: 22 maio 2019.

Prefeitura de Ilhota. **Plano Diretor Municipal de Ilhota/SC:** [Leitura da Realidade Local]. Ilhota, 2007.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil:** Ilhota. 2013. Disponível em: < http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/ilhota_sc>. Acesso em: 22 maio 2019.

SANTA CATARINA. Diretoria de Recursos Hídricos. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS. **Recursos Hídricos de Santa Catarina**. Florianópolis. 31 p.
SANTA CATARINA. FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA. . **Santa Catarina em Dados**. Florianópolis: Fiesc, 2015. 192 p.



Elaboração: Tese Tecnologia Arquitetura e Cultura Ltda.

Prof.ª Drª Mirna Cortopassi Lobo
Diretora Geral